



*[Handwritten signature in blue ink]*



**Relatório de Gestão**  
**Ano de 2020**

*[Handwritten signature and scribbles]*

**Índice**

I	NOTA INTRODUTÓRIA	3
II	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
III	AVALIAÇÃO GLOBAL DA OFERTA FORMATIVA	15
IV	ATIVIDADE DO CENTRO QUALIFICA DO CPJ	20
V	ATIVIDADE FINANCEIRA INTERNA	32
VI	ATIVIDADE RECURSOS HUMANOS	36
VII	ÓRGÃOS SOCIAIS	45
VIII	ESTRUTURA DOS SERVIÇOS	47
IX	PESSOAL E ESTRUTURA DIRIGENTE EXISTENTE EM 31-12-2020	48
X	CONTABILIDADE DE GESTÃO	50
XI	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	51

*[Handwritten signatures and marks in blue ink]*

## I – NOTA INTRODUTÓRIA

### Breve Caracterização do Centro Protocolar da Justiça

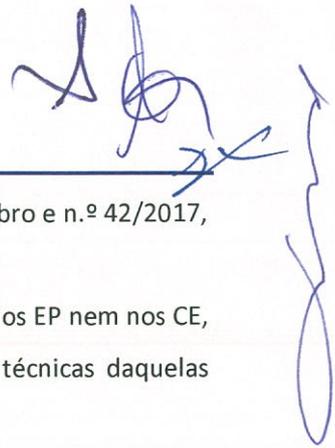
O Centro Protocolar de Formação Profissional para o Setor da Justiça, abreviadamente Centro Protocolar da Justiça (CPJ), foi criado nos termos da Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto, por homologação do protocolo celebrado entre os então Ministério do Trabalho e Segurança Social e o Ministério da Justiça, envolvendo o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP, IP), e vários serviços atualmente com novas configurações orgânicas e dependências tutelares, ou entretanto extintos, nomeadamente a Direção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores, a Direção-Geral dos Serviços Prisionais, o Gabinete de Planeamento e Combate à Droga e o Instituto de Reinserção Social. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 215/2012, de 28 de setembro, operou-se a fusão das duas Direções-Gerais subsistentes na representação do Ministério da Justiça, criando-se a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), que é atualmente o único serviço que representa o Ministério da Justiça neste Centro de Formação Protocolar. A atividade do CPJ abrange o território nacional, com exceção dos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

1. O CPJ é um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, em que, nos termos do artigo 21.º do protocolo, publicado em anexo à Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto, as dotações orçamentais de funcionamento são suportadas pelo orçamento do IEFP, IP, até 85%, e a parte restante pelos orçamentos dos serviços do Ministério da Justiça. As dotações orçamentais de capital são integralmente suportadas pelo orçamento do IEFP, IP.
2. A atividade é regulada, nos termos da Lei, pelo Orçamento e Plano de Atividades anuais, aprovados pelos Órgãos previstos na Estrutura Orgânica (Artigo 4.º do protocolo, publicado em anexo à Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto).
3. Os cursos e ações de formação profissional desenvolvem-se nos Estabelecimentos Prisionais (adiante designados EP) de Complexidade de Gestão Média (CGM) e Complexidade de Gestão Elevada (CGE) e nos Centros Educativos (adiante designados CE).
4. Através do Despacho n.º 1971/2017, de 08 de março da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP, IP), foi autorizado o funcionamento do

*[Handwritten signature]*

Centro Qualifica do CPJ (CQ do CPJ), na NUT III da Lezíria do Tejo, tendo posteriormente sido autorizado pela ANQEP, IP o seu funcionamento, em regime de itinerância, nos vários EP e CE disseminados pelo território nacional.

5. Os EP são estruturas físicas localizadas tanto em grandes centros urbanos, como em zonas rurais, em diversos regimes de reclusão, possuindo, genericamente, condições para o desenvolvimento de atividades de formação profissional.
6. Os CE encontram-se edificados em zonas rústicas ou urbanas, cujo enquadramento é em tudo semelhante ao descrito para os EP, cuja população ronda, em média, cerca de três dezenas de educandos, dispoendo, genericamente, de estruturas físicas destinadas a atividades de formação profissional.
7. A maior parte dos equipamentos utilizados nas ações de formação profissional são propriedade do CPJ, tendo sido adquiridos com verbas do orçamento próprio, existindo, contudo, algumas salas de formação, quer nos EP, quer nos CE, que foram apetrechadas pela DGRSP com recurso a fundos desta Direção-geral.
8. A sede do CPJ situa-se num edifício do Ministério da Justiça, onde se encontra instalado o Centro Educativo Navarro de Paiva (CENP), em Benfica, e dispõe de um Núcleo de Formação Profissional em Alcoentre (NFA), situado numa propriedade rústica localizada na proximidade dos Estabelecimentos Prisionais de Alcoentre e de Vale de Judeus, sendo também neste Núcleo a domiciliação do CQ do CPJ. Em novembro de 2020, foi inaugurado o Pólo no Norte do CPJ, que funciona em instalações também disponibilizadas pelo Ministério da Justiça, numa casa de função amavelmente cedida pela Direção do EP de Paços de Ferreira, situada na zona limítrofe do respetivo EP.
9. Na sua estrutura permanente, o Centro Protocolar da Justiça, é composto por 30 trabalhadores, aos quais se aplica o regime do Contrato Individual de Trabalho estabelecido no Código de Trabalho em vigor e na sua regulamentação.
10. Para o desenvolvimento das ações de formação, o CPJ contrata prestadores de serviços, com perfil e competências adequadas às características de cada ação de formação, ao abrigo do disposto no Código dos Contratos Públicos, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto



(retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro).

11. Este Centro Protocolar não dispõe de pessoal técnico ou administrativo nos EP nem nos CE, recorrendo, para coadjuvação da sua atividade, às respetivas equipas técnicas daquelas estruturas da DGRSP.
12. O CPJ desenvolve a sua atividade nos EP e CE disseminados por todo o território nacional, sendo que para assegurar um estreito acompanhamento da formação desenvolvida, os técnicos superiores afetos à Divisão de Qualificação (DQ) realizam visitas regulares aos mesmos, e asseguram uma permanente articulação com os técnicos dos EP e CE, bem como com toda a equipa formativa envolvida, nomeadamente os mediadores, os formadores e os professores.
13. O levantamento das necessidades de formação, é realizado em articulação com a DGRSP e as direções dos EP e dos CE, atendendo às expectativas de qualificações profissionais e escolares dos reclusos e jovens em cumprimento de medida tutelar educativa. A seleção de itinerários de formação é realizada em consonância com as áreas de formação consideradas prioritárias por parte do IEFP, IP e ANQEP, IP e de acordo com as condições físicas de cada local de formação.
14. O CPJ garante a divulgação das ações de formação junto da população reclusa mediante a afixação de cartazes e a realização de sessões de esclarecimento locais, sem prejuízo da difusão do seu Plano de Formação promovida pelos serviços centrais da DGRSP.
15. Relativamente à intervenção do CPJ nos CE, a formação profissional é garantida ininterruptamente mediante a realização de cursos de Educação Formação para os jovens ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória, e independentemente da data de início do cumprimento da respetiva medida tutelar educativa.
16. A constituição dos grupos de formandos nos EP resulta dos encaminhamentos realizados pelos técnicos do CQ do CPJ, tendo por base a análise da informação constante das fichas de inscrição e dos questionários aplicados em sessões coletivas, em conformidade com o disposto na Portaria n.º 230/2008, de 7 de março (com a redação dada pela Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro) e da decisão final das direções dos respetivos EP onde decorrem as ações de formação.

17. Dada a obrigatoriedade dos jovens em cumprimento de medida tutelar educativa em CE, estarem enquadrados em atividades de educação e formação, todos os jovens são inscritos nas ações de formação promovidas pelo CPJ, única entidade promotora e formadora junto deste público-alvo.
18. As dotações financeiras oriundas do IEFP, IP e da DGRSP para a atividade realizada em 2020, encontram-se discriminadas no quadro seguinte:

Quadro 1 – Dotações financeiras disponíveis

Origem do Financiamento	Dotação (1)	Cativações (2)	Dotação disponível (3) = (1) - (2)	Receita arrecadada (4)	% Execução (4) / (3)
<b>Transferências de Capital</b>					
IEFP, IP	135.000 €	1.764 €	133.236 €	133.236 €	100%
<b>Funcionamento</b>					
IEFP, IP	2.538.315 €	0 €	2.538.315 €	2.126.520 €	83,78%
DGRSP	447.938 €	0 €	447.938 €	325.175 €	72,59%
<b>Total</b>	<b>3.121.253 €</b>	<b>1.764 €</b>	<b>3.119.489 €</b>	<b>2.584.931 €</b>	<b>82,86%</b>



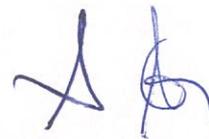
## II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Execução do Plano de Formação

19. O CPJ no ano de 2020 cumpriu a atividade proposta no seu Plano de Formação, nomeadamente:

- Foram organizados, implementados e executados de acordo com o orçamento disponível, cursos de dupla certificação (certificação escolar e profissional) em colaboração com as escolas associadas aos EP e CE e Formações Modulares Certificadas (FMC).
- Prosseguiu-se a estratégia de reforço das parcerias com o Ministério da Educação, sendo a componente de formação de base dos cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) desenvolvida por professores cedidos pelas escolas associadas aos EP e aos CE, em articulação com a componente tecnológica e sob a mediação do CPJ, bem como a afetação de professores a ações de formação profissional promovidas pelo CPJ noutras tipologias (ex.: FMC);
- Procedeu-se à utilização dos recursos e potencialidades existentes e disponíveis nos diversos EP e CE, numa estratégia de ação e gestão eficientes;
- Utilizaram-se recursos pedagógicos diversificados, devidamente adaptados às características da formação e do público-alvo;
- Manteve-se o Protocolo com o Ministério da Agricultura, que faculta ao CPJ a possibilidade de ministrar formação profissional na aplicação de Fitofármacos, obrigatória nos termos da lei em vigor nas áreas da Agricultura e Jardinagem;
- Manteve-se o reforço da bolsa de formadores certificados, técnica e pedagogicamente competentes, com perfil e requisitos exigidos e considerados adequados às características da população alvo, com a finalidade de assegurar a qualidade e a eficácia do processo formativo para a reintegração efetiva dos formandos.

20. A população abrangida pela atividade formativa continua a caracterizar-se genericamente pela vulnerabilidade à reincidência criminal, pela pertença a círculos de marginalidade, pelas baixas habilitações escolares e deficientes competências pessoais, sociais e profissionais. Assim, considerou-se imperativo continuar a fomentar a execução de cursos EFA, de forma



a garantir aos candidatos a possibilidade de adquirirem uma dupla certificação (escolar e profissional).



21. De modo a abranger o maior número possível de indivíduos, nomeadamente aqueles que devido às limitações decorrentes das durações das penas e medidas tutelares educativas não reúnem condições para a certificação total de um Itinerário de Qualificação, o CPJ mantém a aposta na promoção de FMC com vista à capitalização de competências, procurando garantir a conclusão de percursos formativos e aquisição ou reforço de competências técnico-profissionais consentâneas com as exigências do mercado de trabalho.
22. A programação e a calendarização das ações realizadas foram definidas pelo CPJ em conjunto com os serviços competentes da DGRSP.

### **Ações de Formação Profissional**

No ano de 2020 e num contexto de pandemia que condicionou todos os setores de atividade, a educação e formação não foram exceção. Assim, no âmbito da formação profissional, foi elaborado o projeto de Form@ção à Distânci@, em que o CPJ implementou, enquanto não foram possíveis as aulas presenciais, um modelo de formação misto (síncrono e assíncrono).

Previamente à análise de dados, importa referir que aquando da redefinição das metas físicas, em setembro de 2020, num momento de normalidade no funcionamento da atividade do CPJ, perspetivava-se que poderia existir uma maior dinâmica na execução das ações de formação no último trimestre do ano. No entanto, com o agravamento da pandemia voltaram a registar-se fortes constrangimentos à atividade do CPJ, designadamente novas ações e também ao nível do número de candidatos para as novas ações.

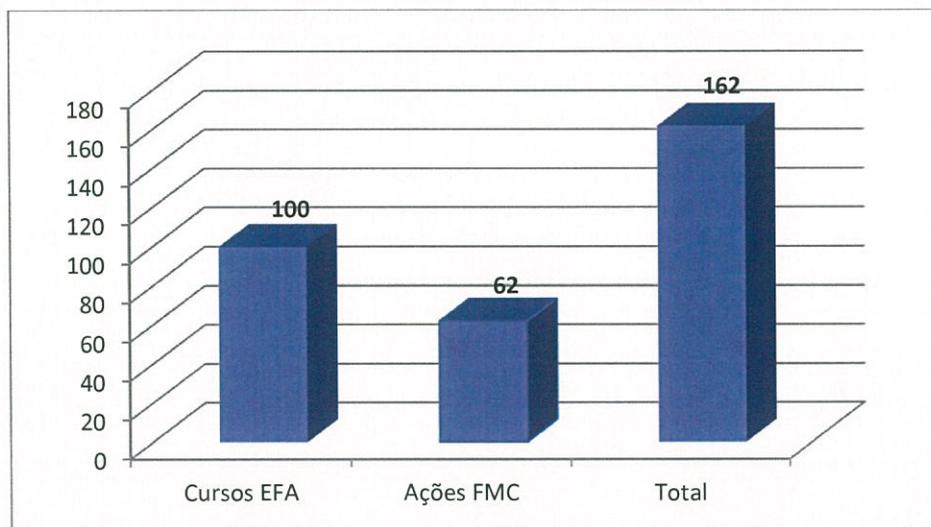
A análise dos dados de execução física registados em dezembro de 2020 é demonstrativa do impacto que as medidas de contenção da propagação do COVID-19 tiveram no desenvolvimento da formação promovida pelo CPJ, conforme podemos verificar na análise dos dados de execução física registados em dezembro de 2020. Sendo, contudo, insuficiente para a execução de um Plano de Formação tão ambicioso como era o de 2020.

No global e com o cenário que tivemos, pode-se manifestar que os resultados obtidos são positivos, uma vez que, apesar dos constrangimentos, o CPJ conseguiu manter a possibilidade de jovens internados em Centros Educativos e reclusos em Estabelecimentos Prisionais

continuem com a sua valorização socioprofissional através da aquisição de competências escolares, técnicas e sociais.

23. Ao longo do ano de 2020, o CPJ assegurou **100** ações de cursos EFA de dupla certificação, (65 em EP e 35 em CE), **62** ações de FMC (51 em EP e 11 em CE). Foram abrangidos **1.958** formandos, num total de **162** ações de formação com a duração de **57.555** horas de formação e **421.903** horas de volume de formação.

Gráfico 1 – Execução do Plano de Formação (ações)

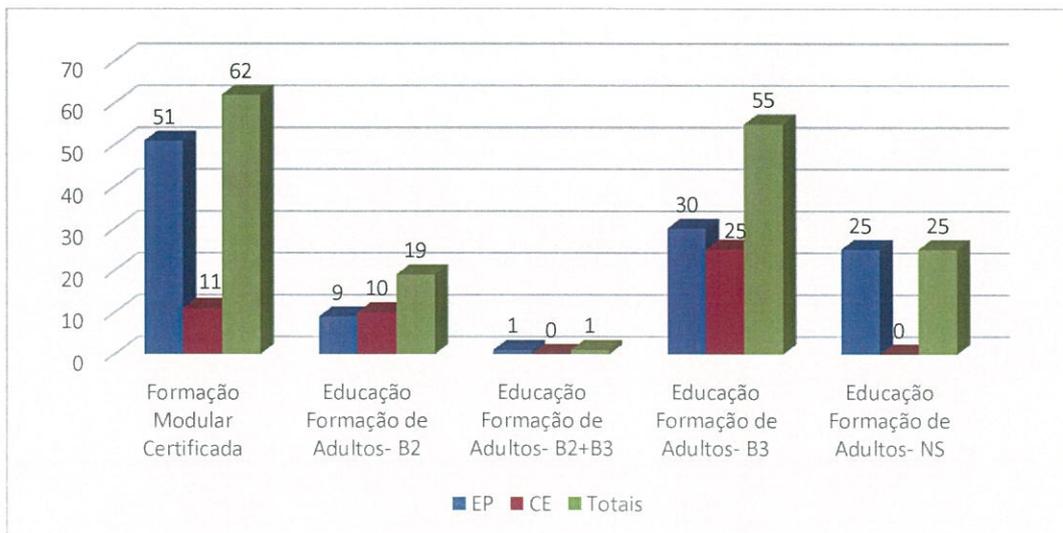


24. O quadro seguinte ilustra a distribuição das ações de acordo com a tipologia e nível dos cursos:

Quadro 2 – Distribuição das ações por Tipologia

TIPOLOGIAS	EP	CE	Totais
Formação Modular Certificada	51	11	62
Educação Formação de Adultos- B2	9	10	19
Educação Formação de Adultos- B2+B3	1	0	1
Educação Formação de Adultos- B3	30	25	55
Educação Formação de Adultos- NS	25	0	25
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>46</b>	<b>162</b>

Gráfico 2 – Distribuição das ações por Tipologia

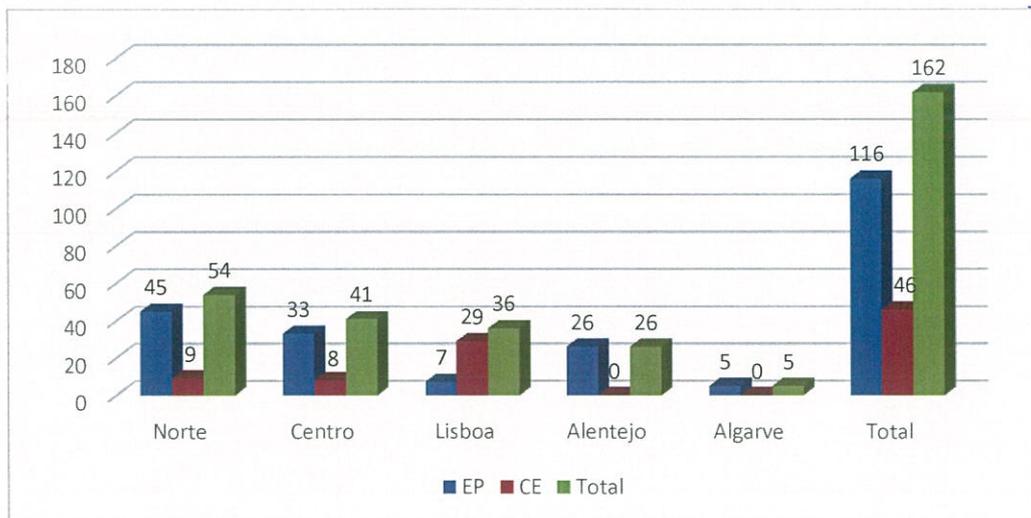


25. As referidas 162 ações apresentaram a seguinte distribuição geográfica:

Quadro 3 – Distribuição de ações por região

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	45	33	7	26	5	116	71,60%
CE	9	8	29	0	0	46	28,40%
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>26</b>	<b>5</b>	<b>162</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 3 – Execução do Plano de Formação por região



26. No Plano de Formação, foi abrangida uma grande diversidade de Áreas e Itinerários de formação, em diversas tipologias:

Quadro 4 – Áreas e itinerários de formação abrangidos nas ações de formação

Área Profissional	Itinerários de formação
000 – Formação de Base	Formação de Base
080-	Formação em Competências Básicas
090 – Desenvolvimento Pessoal (Formação para a Inclusão)	Formar para (Re)Integrar
	Gestão da Carreira e Empreendedorismo
	Literacia Financeira
	Relacionamento Comercial e Vendas
	TIC – Emprego
213 – Audiovisuais e produção dos media	Técnico/a Multimédia
215 – Artesanato	Calceteiro/a
	Pintura e Arte
582 – Construção Civil e Engenharia Civil	Canalizador/a
	Pedreiro/a
	Pintor/a da Construção Civil
	Construção Civil
525 – Construção e Reparação de Veículos a Motor	Mecânico/a de Serviços Rápidos
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
	Pintor/a de Veículos
815 – Cuidados de Beleza	Cabeleireiro/a de Senhora
	Assistente de Cuidados de Beleza
	Assistente de Cabeleireiro
813 – Desporto	Técnico/a de Desporto
522 – Eletricidade e energia	Eletricista de Instalações
	Eletromecânico/a de Eletrodomésticos

	Eletromecânico/a de refrigeração e climatização
	Técnico/a de Instalações Elétricas
	Téc. Instalador/a Sistemas Solares Fotovoltaicos
	Técnico/a de Refrigeração e Climatização
523 – Eletrónica e Automação	Instalador/a – Reparador/a de Computadores
481 – Ciências Informáticas	Instalação e Gestão de Redes Informáticas
	Operador/a de Informática
	Programador/a de Informática
622 – Floricultura e Jardinagem	Operador/a de Jardinagem
	Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes
811 – Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a
	Operador/a de Manutenção Hoteleira
	Empregado/a de Restaurante/Bar
	Técnico/a de Pastelaria/Padaria
541 – Indústrias Alimentares	Pasteleiro/a – Padeiro/a
542 – Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Costureiro/a Industrial de Tecidos
543 – Materiais	Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário
521 – Metalurgia e Metalomecânica	Serralheiro/a Civil
	Técnico de Soldadura
621 – Produção Agrícola e Animal	Operador/a Agrícola
623 - Silvicultura	Sapador/a Florestal
	Motosserrista
812 – Turismo e Lazer	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural
	Técnico/a de informação e animação e turística
999 – Empreendedorismo	Gestão de Carreira e Empreendedorismo

27. Como é patente no quadro anterior, existiu a preocupação de diversificar a oferta formativa, tendo em conta as prioridades formativas nacionais e as condições dos polos de formação designadamente, espaços físicos e equipamento disponível, bem como o levantamento de necessidades realizado pela DGRSP em articulação com o CPJ. É de realçar a diversidade de áreas de formação e o investimento em saídas profissionais de maior exigência tecnológica e com mais elevada taxa de empregabilidade.
28. Dos **85** cursos transitados de anos anteriores, **47** terminaram durante o ano de 2020 e **38** transitaram para os anos seguintes. Iniciaram-se em 2020 **56** cursos, **36** cursos EFA, e **20** ações de FMC.
29. Para a realização da formação nos vários EP e CE, o CPJ no ano de 2020 contou com a colaboração das respetivas escolas associadas nos locais abaixo identificados:

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Quadro 5 – Escolas associadas que colaboram com o CPJ

Zona	EP/CE	Locais onde existiu a colaboração das escolas associadas
Norte	EP Izeda	Colaboração da Escola Secundária Abade Baçal através da colocação de formadores
	EP Porto	Colaboração da Escola Secundária João Gonçalves Zarco através da colocação de formadores
	EP Paços de Ferreira	Colaboração da Escola Secundária de Paços de Ferreira através da colocação de formadores
	EP Santa Cruz do Bispo	Colaboração do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira através da colocação de formadores
	EP Vale do Sousa	Colaboração da Escola Secundária de Paços de Ferreira através da colocação de formadores
	CE Santa Clara	Colaboração da EB 2.3 da Escola Júlio Saúl Dias através da colocação de formadores
	CE Santo António	Colaboração do Agrupamento de Escolas Carolina Michæelis (Escola 2.3. Irene Lisboa) através da colocação dos formadores
Centro	EP Coimbra	Colaboração do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro através da colocação dos formadores
	EP Guarda	Colaboração do Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque através da colocação dos formadores
	EP Guarda (Extensão Mondego)	Colaboração do Agrupamento de Escolas da Sé através da colocação dos formadores
	EP Leiria (Jovens)	Colaboração da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo através da colocação dos formadores
	CE Olivais	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas através da colocação dos formadores
Lx e Vale do Tejo	CE Bela Vista	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Gil Vicente através da colocação dos formadores
	CE Navarro Paiva	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Benfca através da colocação dos formadores
	CE Padre António Oliveira	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de São Bruno através da colocação de formadores
	EP Tires	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Matilde Rosa Araújo através da colocação de formadores
	EP Linhó	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcabideche através da colocação de formadores Colaboração com o Agrupamento de Escolas de IBN Mucana através da colocação de formadores
	EP Sintra	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Visconde Juromenha através da colocação de formadores
	EP Carregueira	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de IBN Mucana através da colocação de formadores
Alentejo	EP Alcoentre	Colaboração com Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira através da colocação de formadores Colaboração com o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva através da colocação de formadores
	EP Vale de Judeus	Colaboração com Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira através da colocação dos formadores para a Formação de Base Colaboração com o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva através da colocação dos formadores
	EP Elvas	Colaboração com o Agrupamento de Escolas N.º 3 através da colocação dos formadores

30. Dos **1.958** formandos que frequentaram as ações de formação durante 2020, **1797** foram do género masculino (1505 em EP e 292 em CE) e **161** do género feminino (115 em EP e 46 em CE).

Quadro 6 – Distribuição de formandos por género (M-masculino vs F-feminino)

	Formandos				Total
	M	%	F	%	
EP	1505	93%	115	7%	1620
CE	292	86%	46	14%	338
Total	1797	92%	161	8%	1958

31. A distribuição geográfica dos formandos que frequentaram as ações foi a seguinte:

Quadro 7 – Distribuição de formandos por região

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	634	465	85	350	86	1 620	83%
CE	69	74	195	0	0	338	17%
Total	703	539	280	350	86	1 958	100%
%	36%	28%	14%	18%	4%	100%	

32. Das 57.555 horas de formação ministradas em 2020, 37.889 horas (66%) dizem respeito a formação ocorrida em EP, 19.666 horas (34%) a formação ocorrida nos CE, registando-se uma maior predominância nas regiões Norte e Centro de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 8 – Distribuição das horas de formação

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	15376	10668	2558	8858	430	37889	66%
CE	4003	4494	11170	0	0	19666	34%
Total	19378	15161	13727	8858	430	57555	100%
%	34%	26%	24%	15%	1%	100%	

33. Durante o ano de 2020 foram elaborados pelos técnicos da Divisão de Qualificação diários de acompanhamento de ações de formação referentes a visitas aos polos formativos com diferentes objetivos, nomeadamente, de abertura, acompanhamento e de encerramento de cursos.

*[Handwritten signatures and a large bracket on the right side of the page]*

### III – AVALIAÇÃO GLOBAL DA OFERTA FORMATIVA

34. Depois da análise dos resultados dos quadros anexos é evidente a execução abaixo das metas previstas em todos os indicadores de execução física, com especial incidência no volume de formação. De realçar também o maior impacto registado nas ações de curta duração - Formações Modulares Certificadas - que por se revestirem, na sua maioria, de um carácter mais prático serem impraticáveis na modalidade de formação à distância. Pode-se dizer que apesar de todos os constrangimentos, devido ao forte impacto da pandemia, **conseguiu-se desenvolver um plano de formação possível**, com a suspensão da formação profissional e a aplicação da formação à distância, nem sempre a correr da melhor forma, devido às limitações do desenvolvimento da formação à distância, principalmente nos Estabelecimentos Prisionais, devido por exemplo aos acessos à internet, bem como às especificidades dos espaços.

Numa análise global podemos concluir então, que os objetivos definidos no plano de formação ficaram abaixo das metas inicialmente propostas (vide Quadro 09), tendo em conta que, como é de conhecimento geral, o desenvolvimento da atividade do CPJ sofreu grandes perturbações com o confinamento imposto devido à pandemia Covid 19, que afetou praticamente todo o ano de 2020, provocando uma queda de execução no volume de formação na ordem de 45%, em função da meta inicialmente programada.

Ainda assim, tendo em conta o esforço conjunto do CPJ e de todos os demais intervenientes nomeadamente os nossos formadores, os docentes das escolas parceiras bem como a DGRSP e respetivos Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos, o volume de formação alcançado em função de anos anteriores sofreu apenas um decréscimo na ordem dos 22%, o que traduz um resultado aceitável tendo em conta as condições em que foi desenvolvida a atividade e o público alvo. Quando comparados com os elementos do ano transato constata-se o decréscimo nos valores de execução registados, apesar de na análise da evolução de novembro para dezembro se ter verificado uma evolução favorável.

35. Para além das referências anteriores, existiram outros fatores que contribuíram para a execução abaixo da meta prevista do volume de formação, nomeadamente o aumento das taxas de absentismo e desistência de formandos, maioritariamente por motivos inerentes à condição de reclusão, não só devido a saída em liberdade, transferência de local, razões

*Handwritten signature and scribbles in blue ink.*

disciplinares, entre outras, mas também pelo facto da população reclusa apresentar características (ex.: instabilidade, desmotivação) cada vez mais difíceis de trabalhar.

- 36.** Importa também referir que sendo a bolsa um forte atrativo para a frequência de formação em contexto prisional, as ofertas de formação de entidades externas que colaboram com a DGRSP com valores de bolsa mais elevados; o aumento de ofertas de outras atividades, seja na realização de tarefas para o Estabelecimento Prisional ou para empresas que disponibilizam ofertas no interior dos mesmos, que apresentam uma maior rentabilidade financeira para o recluso, leva a que muitos optem por esta escolha, originando não só a dificuldade na constituição de grupos, como também desistências nas ações em funcionamento.

Não obstante estes constrangimentos, o CPJ manteve em 2020 a sua importante missão de oferecer aos reclusos e aos jovens sob a tutela da DGRSP a possibilidade de investirem na formação (profissional, escolar e pessoal) e no seu futuro, procurando contribuir para a sua melhor integração aquando do retorno à comunidade, bem como na prevenção da reincidência na prática de crimes.

- 37.** A diversificação da oferta formativa do CPJ, repartida por 48 itinerários de formação diferentes (vide Quadro 4), procurou compatibilizar as características e origem da população alvo com as áreas consideradas prioritárias pelo IEFP, IP e ANQEP, IP em termos de empregabilidade, na sua vertente oferta/dinâmica do mercado de emprego.

- 38.** O controlo e a avaliação efetuados durante e no final das ações de formação, com recurso a vários métodos (observação participante, aplicação de testes, inquéritos por questionário e provas de avaliação final) permitiram verificar a qualidade da formação desenvolvida.

- 39.** No âmbito da sua intervenção durante o ano 2020, a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), própria da estrutura curricular dos cursos EFA, foi talvez a componente formativa mais prejudicada e que maior perturbação provocou nos percursos formativos levando ao seu adiamento por motivos de confinamento superiormente imposto.

- 40.** O objetivo principal do CPJ em 2020, tal como em anos anteriores, foi o de proporcionar à sua população-alvo o máximo de competências através do incremento do nível de escolaridade, a par do domínio das técnicas profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. Acredita-se que só a formação profissional de qualidade é eficaz, permitindo a real

capacitação do público alvo que servimos, constituindo-se por isso, num veículo primordial para a plena (re)integração social dos formandos, que terão por esta via efetivamente, maior facilidade na obtenção de emprego.

41. De referir que o CPJ em 2018, foi convidado a fazer parte do Conselho Local de Ação Social (CLAS) do Concelho de Lisboa, em 2020 a Diretora do CPJ participou nas reuniões do CLAS de Lisboa.

42. Apresentam-se de seguida os quadros resumo da atividade do CPJ, no respeitante à execução física e financeira, esta numa ótica da despesa realizada, e em comparação com dados de exercícios anteriores:

Quadro 9 – Mapa resumo de execução física

		Execução Real			Execução Real				Execução Real		
		Ano 2018			Ano 2019				Ano 2020		
		EP	CE	Total	EP	CE	Civis	Total	EP	CE	Total
AÇÕES	Ações EFA	66	36	102	77	40	0	117	65	35	100
	Ações FMC	96	7	103	77	11	0	88	51	11	62
	Ações FPI (2017/18), PFOL (2019)	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>43</b>	<b>207</b>	<b>154</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>206</b>	<b>116</b>	<b>46</b>	<b>162</b>
FORMANDOS	N.º de formandos EFA	969	371	1 340	1096	375	0	1 471	875	279	1154
	N.º de formandos FMC	1 462	42	1 504	1 158	67	0	1 225	745	59	804
	Ações FPI (2017/18), PFOL (2019)	36	0	36	0	0	19	19	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>2 467</b>	<b>413</b>	<b>2 880</b>	<b>2 254</b>	<b>442</b>	<b>19</b>	<b>2 715</b>	<b>1 620</b>	<b>338</b>	<b>1 958</b>
HORAS	N.º de horas EFA	38 281	26 808	65 089	41 566	24 201	0	65 767	32 168	17 509	49677
	N.º de horas FMC	8 440	777	9 217	8 258	1 384	0	9 642	5 721	2 157	7879
	Ações FPI (2017/18), PFOL (2019)	258	0	258	0	0	25	25	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>46 979</b>	<b>27 585</b>	<b>74 564</b>	<b>49 824</b>	<b>25 585</b>	<b>25</b>	<b>75 434</b>	<b>37 889</b>	<b>19 666</b>	<b>57 555</b>
VOLUME	Volume de Formação EFA	323 888	148 421	472 309	332 921	116 795	0	449 716	265 420	81 169	346589
	Volume de Formação FMC	92 425	4 300	96 725	90 852	6 368	0	97 220	65 951	9 363	75314
	Ações FPI (2017/18), PFOL (2019)	4 155		4 155	0	0	475	475	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>420 468</b>	<b>152 721</b>	<b>573 189</b>	<b>423 773</b>	<b>123 163</b>	<b>475</b>	<b>547 411</b>	<b>331 372</b>	<b>90 531</b>	<b>421 903</b>

Quadro 10 – Execução volumétrica – volume executado vs volume previsto

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Volume Previsto	678329	687623	781 221
Volume Real (executado)	573189	547411	421903
% de execução	84,50%	79,61%	54,01%

Quadro 11 – Execução orçamental – despesa total vs receita total

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Receita Total	2.545.551,89 €	2.770.595,05 €	2.585.219,39 €
Despesa Total	2.530.851,61 €	2.768.075,19 €	2.580.051,91 €
% de execução orçamental	99,42%	99,90%	99,80%

Quadro 12- Execução financeira – despesas correntes totais

	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
Despesas Correntes Totais	2.458.372,86 €	2.693.081,77 €	2.446.820,13 €
Despesa Hora Formação	32,97 €	35,70 €	42,51 €
Despesa Hora Formando	4,29 €	4,92 €	5,80 €

Quadro 13 - Execução financeira - despesas extra formação

	Ano 2018	%	Ano 2019	%	Ano 2020	%
Despesas com Viaturas	25.805,02 €	1,05%	27.366,35 €	1,01%	21.155,70 €	0,86%
Despesas com Obras Externas	6.724,49 €	0,27%	10.451,25 €	0,38%	4.077,45 €	0,04%
Despesas com Obras Internas	29.410,69 €	1,20%	17.160,25 €	0,64%	18.032,02 €	0,74%
Centro. Qualifica	171.297,24 €	6,97%	186.396,97 €	6,92%	205.854,76 €	8,41%
Outras Despesas Não Elegíveis	79.055,59 €	3,22%	30.661,81 €	1,14%	117.571,55 €	4,80%
<b>Total</b>	<b>312.293,03 €</b>	<b>12,70%</b>	<b>272.036,63 €</b>	<b>10,10%</b>	<b>366.691,48 €</b>	<b>14,99%</b>

Quadro 14 - Execução financeira - despesas correntes totais com formação

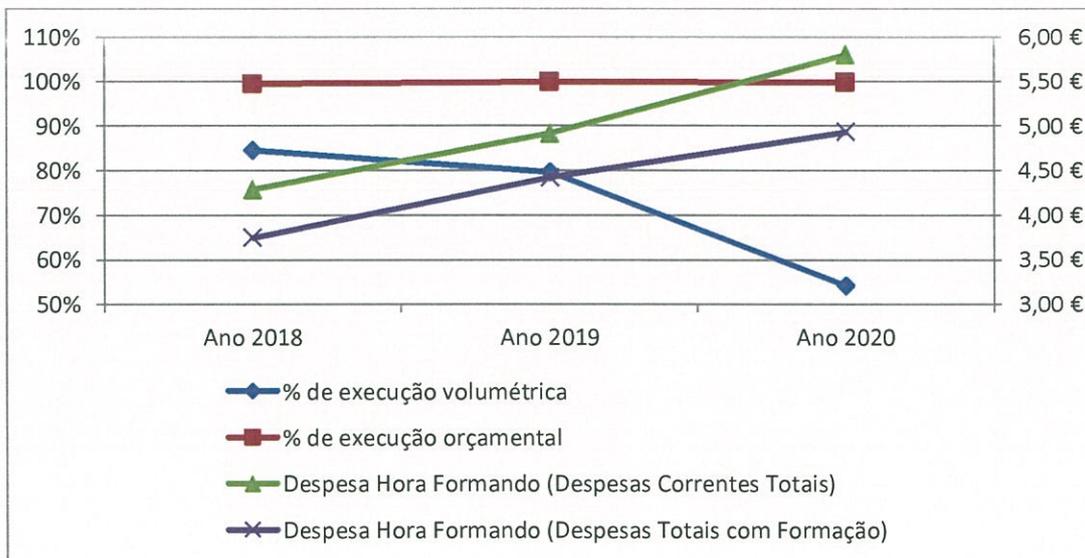
	Ano 2018	% *	Ano 2019	% *	Ano 2020	% *
Despesas correntes totais c/ Formação	2.146.079,83 €	87,30%	2.421.045,14 €	89,90%	2.080.128,65 €	85,01%
Despesa Hora Formação	28,78 €		32,09 €		36,14 €	
Despesa Hora Formando	3,74 €		4,42 €		4,93 €	

\* % face a Despesas Correntes Totais com formação

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Gráfico 4 – Execução volumétrica vs Execução orçamental e financeira



43. Os elementos expressos no ponto anterior revelam que o volume de formação alcançado em 2020, de 421.903 (horas de formação x formandos), foi abaixo do realizado no ano de 2019 (547.411), representando uma variação percentual de -22%, sendo que este indicador se encontra fortemente influenciado pelo momento de pandemia Covid 19 que vivemos em 2020, e por outros fatores como o absentismo e desistências dos formandos, tendo-se verificado uma taxa de absentismo de aproximadamente 21% face ao total de volume de formação registado (111.915h de faltas/533.818h de volume possível).

44. Não obstante o resultado menos positivo do indicador de volume de formação, da análise dos dados de execução física registados no ano de 2020, é de realçar o valor registado nos indicadores referentes ao número de ações, formandos e horas de formação.

45. Conforme expresso no quadro 13, face a 2019 verificaram-se aumentos nos indicadores de despesa hora formação e despesa hora formando, de +4,05€ e +0,51€, respetivamente. A variação positiva destes indicadores é consubstanciada, fundamentalmente, pelo aumento de despesas de estrutura extraordinárias em 2020, motivadas pela Pandemia de Covid-19, e, inversamente, pela baixa execução física do ano, implicando uma menor diluição da despesa pela atividade.

Importa ressaltar que, não obstante os resultados menos bons destes indicadores em 2020, o CPJ continua empenhado em prosseguir com uma gestão assente na máxima racionalização de recursos conducente à obtenção de melhores resultados.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

#### IV – ATIVIDADE DO CENTRO QUALIFICA DO CPJ

46. O CQ do CPJ tem como objetivo melhorar os níveis de qualificação da população e de empregabilidade dos indivíduos à guarda da Direção Geral de Reinserção Social e da População Civil do Conselho de Azambuja.

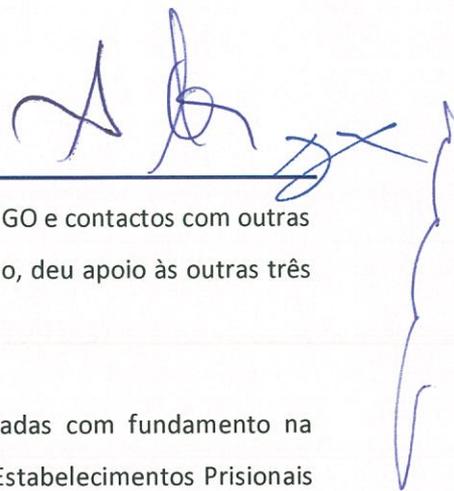
O CQ do CPJ procede a um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e profissional, assim como, à realização de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, na sua vertente escolar, profissional ou de dupla certificação.

Todo o trabalho desenvolvido é feito em estreita colaboração com a Divisão de Qualificação do CPJ, conseguindo-se, desta forma, rentabilizar todo um trabalho efetuado pelo CQ, não apenas no sentido de se conseguir que as ações promovidas pelo CPJ, possam ir de encontro, o mais possível, ao perfil e necessidades patenteadas pelos candidatos, mas também no sentido de ser aproveitado todo o trabalho administrativo efetuado no CQ que, posteriormente, não carece de duplicação quando encaminhado para esta Divisão.

#### Equipa

47. Durante o ano de 2020, a equipa do CQ foi constituída por uma estrutura central sedeada no Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) e por três extensões: Lisboa, Alentejo/Algarve, Norte.

A equipa nuclear foi constituída pelo Coordenador e por quatro Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC), um contratado a tempo inteiro e os outros três a tempo parcial. Esta equipa foi responsável pela inscrição, orientação e encaminhamento para ofertas formativas (incluindo Processos RVCC, Cursos EFA, e outros) da população prisional dos estabelecimentos prisionais de Alcoentre e Vale de Judeus, Leiria, Caldas da Rainha, Torres Novas e Évora, dos jovens com medidas de internamento nos Centros Educativos afetos, e da população civil do concelho de Azambuja. O trabalho da equipa incluiu, ainda, o acompanhamento, sobretudo nas fases iniciais, dos adultos encaminhados para Processos RVCC, bem como a gestão de todo o trabalho administrativo inerente às etapas de orientação, encaminhamento e reconhecimento/validação de



competências, incluindo a introdução de dados na plataforma SIGO e contactos com outras Entidades/Instituições. A equipa nuclear, sempre que necessário, deu apoio às outras três extensões.

As extensões de Lisboa, Alentejo/Algarve e Norte foram criadas com fundamento na distância geográfica da equipa e na elevada concentração de Estabelecimentos Prisionais (EP) e Centros Educativos (CE) nas três referidas zonas, tendo como objetivo uma atuação mais eficaz e célere por parte do CQ.

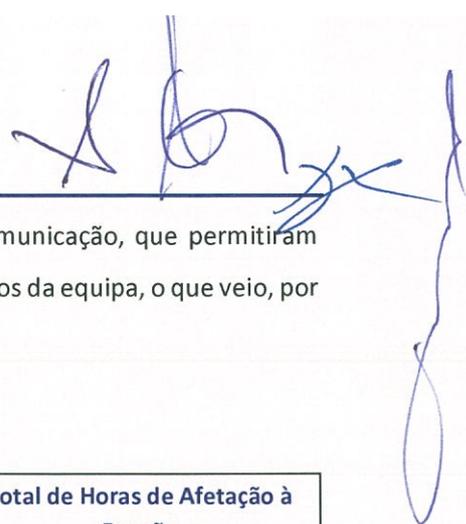
A extensão do Norte foi constituída por 3 TORVC contratados a tempo parcial dando resposta à população prisional dos Estabelecimentos Prisionais do Porto, St<sup>a</sup> Cruz do Bispo (masculino e feminino), Paços de Ferreira e Vale do Sousa, Bragança, Izeda, Braga, Guimarães, Viana Castelo e Coimbra e aos jovens do Centro Educativo de Santa Clara e Santo António.

A extensão de Lisboa foi composta por um TORVC contratado a tempo parcial dando resposta à população prisional dos Estabelecimentos Prisionais da Zona de Lisboa aos jovens dos Centros Educativos desta zona geográfica, nomeadamente, os Centros Educativos da Bela Vista, Padre António Oliveira e Navarro de Paiva.

A extensão do Alentejo e Algarve foram constituídas por cinco TORVC, externos, a tempo parcial, dando resposta à população prisional dos Estabelecimentos Prisionais de Setúbal, Pinheiro da Cruz, Odemira, Elvas, Olhão e Faro.

Mais se acrescenta que, sempre que necessário, intervêm em processos de RVCC técnicos internos do CPJ (do quadro).

Numa equipa extensa como a do CQ do CPJ, um dos aspetos fundamentais ao longo do ano de 2020, foi, mais que nunca a comunicação entre os seus vários elementos, intensificando as reuniões síncronas da equipa nuclear (sede), mas também com a equipa alargada (todas a extensões), as quais passaram ter uma periodicidade semanal.



Foram, com o mesmo propósito, criados outros canais de comunicação, que permitiram manter uma comunicação fluida e sistemática entre os elementos da equipa, o que veio, por vezes, melhorar a coesão e espírito de missão do grupo.

Quadro 15 – Equipa Técnica Pedagógica

Nome	Função	Total de Horas de Afetação à Função
Carlos Salgado	Coordenador	20 horas semanais
Liliana Amaral	Técnico de ORVC	35 horas semanais
Ana Filipa Veloso	Técnico de ORVC	25 horas semanais
Sandra Parente	Técnico de ORVC	15 horas semanais
Mónica Nunes	Técnico de ORVC	12 horas semanais
Silvia Silva	Técnico de ORVC	10 horas semanais
Cristiana Ferreira	Técnico de ORVC	6 horas semanais
Ana Rothes	Técnico de ORVC	3 horas semanais
Ana Alexandra	Técnico de ORVC	2 horas semanais
Olga Vaz	Técnica de ORVC	2 horas semanais
Sandra Mela	Técnica de ORVC	1 horas semanais
Mara Correia	Técnica de ORVC	7 horas semanais
Sofia Pereira	Técnica de ORVC	2 horas semanais
Susana Rosa	Técnica de ORVC	1 horas semanais
Susana Rodrigues	Técnica de ORVC	2 horas semanais
Ana Vaz	Técnica de ORVC	3 horas semanais
Patrícia Hermozilha	Técnica de ORVC	1 horas semanais
Inês Azevedo	Técnica de ORVC	2 horas semanais
Patrícia Sardinha	Técnica de ORVC	0,5 horas semanais

48. Para além da equipa técnica, foram contratados formadores para os Processos RVCC Escolar e RVCC PRO. Estes formadores são responsáveis, em articulação com os Técnicos ORVC, pelas várias fases do reconhecimento, validação e certificação de competências (escolares ou profissionais). As suas tarefas incluem a descodificação dos Referenciais, análise dos Portfólios Reflexivos de Aprendizagens (PRA) ajudar os/as adultos/as na preparação para as provas de certificação, preparação de sessões de júris e inserção de alguns dados na plataforma SIGO. Os formadores do RVCC-PRO realizam ainda entrevistas técnicas e os formadores do RVCC Escolar, quando necessário, desenvolvem sessões de formação complementar. Ao longo do Projeto foi na gestão dos formadores contratados que se foram introduzindo alterações, concluindo-se que a estratégia inicial de contratação de

*[Handwritten signature]*

formadores localmente, conduzia a uma equipa de grandes dimensões, mas com pouca estabilidade e coesão, o que dificultava os processos de comunicação. Assim, optou-se por centralizar a equipa de formadores, trabalhando-se mais em itinerância.

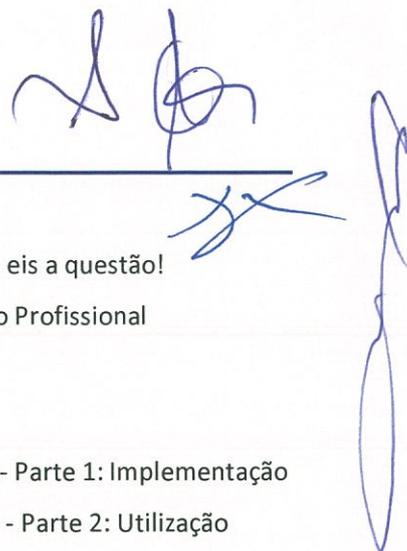
Quadro 16 – Formadores

Nome	Função	Área de Competências-Chave	Total de Horas de Contratadas
Ana Filipa Veloso	Formador RVCC Escolar	CLC/CP/LC/CE	490 horas
Anabela Azenha	Formador RVCC Escolar	CP/CE	600 horas
Teresa Fonseca	Formador RVCC Escolar	STC	450 horas
Sandra Parente	Formador RVCC Escolar	MV/STC	695 horas
Susana Rosa	Formador RVCC Escolar	CLC/CP/CE/LC/TIC	30 horas
Silvia Silva	Formador RVCC Escolar	LE	200 horas
Maria de Jesus Anjos	Formador RVCC Escolar	CLC	52 horas
Nélson Matias	Formador RVCC Escolar	MV/STC	35 horas
Mónica Nunes	Formador RVCC Escolar	STC/CP/CE	860 horas
Rui Santos	Formador RVCC PRO	Técnico Proteção	24 horas

49. Num ano claramente atípico, a formação realizada ao longo de 2020, foi, quase na totalidade, realizada à distância. Muitas foram as Entidades que promoveram Webinars gratuitos para ajudar as equipas a trabalharem em novas condições, partilhando ferramentas essenciais para o trabalho com os adultos, à distância, de forma síncrona e assíncrona, as quais passo a referir:

Entidade promotora Forma-te:

- Porquê e Como Criar uma Plataforma de e-Learning? (31-03-2020)
- Ensino e Aprendizagem Online que desafios? (09-04-2020)
- Desenvolvimento e implementação de um curso de formação a distância (16-04-2020)
- Estratégias de implementação da Aprendizagem Online: casos práticos (30-04-2020)
- Dinamização da Aprendizagem Online (14-05-2020)
- Práticas de Avaliação na Aprendizagem Online (28-05-2020)
- Moodle, Google Classroom e Teams: Descubra as diferenças (18-06-2020)
- Ensino Online em Situação de Emergência: Analisar o Passado, planear o Futuro (02-07-2020)
- Como Criar Vídeo-aulas de forma fácil e rápida? (09-07-2020)
- Criar conteúdos e-learning de elevado impacto com o articulate 360



- Gestão da formação em e-learning - Práticas e ferramentas
- Aprendizagem Online: Momentos síncronos e/ou assíncronos, eis a questão!
- Inovação na Metodologia de Ensino e Aprendizagem no Ensino Profissional
- Desenho e planificação da aprendizagem online

Entidade promotora Windows:

- 7 Passos para Implementar Office 365 e Teams para Educação - Parte 1: Implementação
- 7 Passos para Implementar Office 365 e Teams para Educação - Parte 2: Utilização

Entidade promotora Escola Virtual:

- Ser professor a 360º - Ensine a distância já: Aprendizagem Invertida!
- Já encurtamos distâncias. Vamos ganhar tempo?

INA

- Inovar em ambiente de teletrabalho (30-04-2020)
- Liderança de Equipas de Trabalho em Ambiente Digital (19-05-2020)
- Comunicar com os Trabalhadores no Contexto da Pandemia (07-05-2020)

ANQEP e CESIS

- A Formação Profissional num Contexto de Diversidade Cultural

EPALE-INFONET

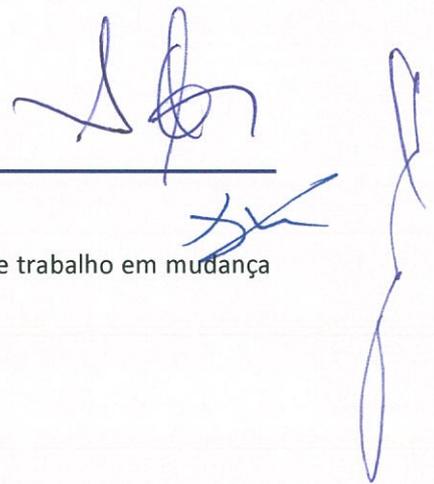
- Referencial na altura certa, a adaptação dos materiais relacionados com os processos formativos nos Centros Qualifica

CQ EPATV com a colaboração do Plano Nacional de Leitura2027

- Nós e os Livros: uma biblioteca do tamanho da vida, no âmbito do desenvolvimento da leitura e da escrita com Adultos
- Conferencia Anual PNL

ISCTE

- Webinar Avaliação Formativa em Modo Digital (3-06-2020)
- A Avaliação e a Gestão do Impacto - Sustentabilidade e Futuro da Economia Social (30-10-2020)



IEFP

- Os desafios e soluções do trabalho à distância num mercado de trabalho em mudança (25-09-2020)

## Protocolos e Parcerias

50. O Centro Qualifica do Centro Protocolar de Formação Profissional para o Setor da Justiça, tem como principal parceiro a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, cuja abrangência é de âmbito nacional, com exceção dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Com este parceiro são realizadas ações de informação e divulgação em todos os Estabelecimentos Prisionais, das quais resultam inscrições de Adultos com perfis bastante heterogéneos. Após a fase de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento, os mesmos são encaminhados para as ofertas disponíveis em cada EP de acordo com o seu perfil e motivações futuras. A maior parte da população prisional, devido à sua baixa qualificação escolar e profissional, apresenta perfil compatível com percursos EFA ou FMC, sendo uma percentagem mais reduzida aquela que é encaminhada para Processo de RVCC Escolar e/ou Profissional, ainda assim, do total de Adultos encaminhados para esta oferta, a maioria são reclusos.

O CQ do CPJ, no âmbito da articulação com outras entidades também é membro do Conselho Local de Ação Social de Azambuja e do Conselho Municipal de Educação de Azambuja.

Quadro 17 – Parcerias

Câmara Municipal de Azambuja
Câmara Municipal de Rio Maior
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Bombeiros Voluntários da Castanheira do Ribatejo
EDKID
Oestconsult
Gabinae
Confederação de Agricultores de Almeirim
Profiforma

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Itinerâncias

51. As itinerâncias efetuadas ao longo do ano de 2020 foram:

Quadro 18 – Itinerância

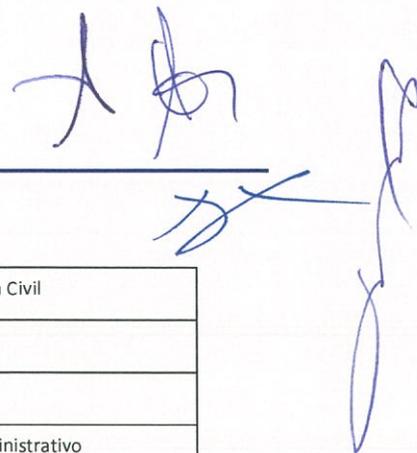
CONCELHO	FREGUESIA	ÂMBITO	N.º DE JOVENS/ADULTOS ABRANGIDOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM <sup>(1)</sup>
Coimbra	Coimbra (Sé Nova)	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Coimbra	1	Jan 2020	Dez 2020
Leiria	Leiria	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos do EP de Leiria Jovens e Regional.	120	Jan 2020	Dez 2020
Matosinhos	Santa Cruz do Bispo	Informação, orientação e encaminhamento dos nos Estabelecimentos Prisionais de Santa Cruz do Bispo (masculino e feminino) e Estabelecimento Prisional do Porto	100	Jan 2020	Dez 2020
Paços de Ferreira	Seroa	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências nos Estabelecimentos Prisionais de Paços de Ferreira e Vale do Sousa	50	Jan 2020	Dez 2020
Guarda	Guarda	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos no Estabelecimento Prisional da Guarda	15	Set 2020	Set 2020
Évora	Évora	Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Évora	15	Nov 2020	Dez 2020
Sintra	Sintra	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Sintra	23	Nov 2020	Dez 2020
Beja	Beja	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Beja	57	Fev 2020	Dez 2020
Bragança	Santa Maria	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Bragança	44	Jan 2020	Nov 2020
Chaves	Santa Maria Maior	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Chaves.	16	Set 2020	Set 2020

*[Handwritten signature]*

Izeda	Izeda	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Izeda.	42	Mar 2020	Out 2020
Pinheiro da Cruz	Carvalhal	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.	13	Set 2020	Dez 2020
Olhão	Olhão	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Olhão	17	Jan 2020	Dez 2020
Silves	Silves	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Silves	31	Jan 2020	Dez 2020
Viana do Castelo	Viana do Castelo	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos no Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo.	13	Mar 2020	Mar 2020
Odemira	Odemira	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Odemira	6	Jan 2020	Dez 2020
Setúbal	Setúbal	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Setúbal	12	Jan 2020	Dez 2020
Elvas	Elvas	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Elvas	6	Jan 2020	Dez 2020

### Áreas profissionais autorizadas para o Processo de RVCC de Certificação Profissional para o CQ do CPJ

52. As áreas profissionais passíveis de certificação pelo processo RVCC profissional do CQ do CPJ, após autorização da ANQEP, encontram-se representadas no quadro seguinte:



Quadro 19 – Áreas Profissionais

Hotelaria e Restauração	Construção Civil e Engenharia Civil
Comércio	Eletricidade e Energia
Construção e Reparação de Veículos a Motor	Floricultura e Jardinagem
Materiais	Secretariado e Trabalho Administrativo
Produção Agrícola e Animal	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Trabalho Social e Orientação	Metalurgia e Metalomecânica
Proteção de Bens e Pessoas	

### Atividades desenvolvidas e planeadas

53. Para além de todo um conjunto de instrumentos criados, nomeadamente as fichas de inscrição diferenciadas por público-alvo, todo o material de divulgação, modelos de PDV e documentos relacionados com o processo de RVCC (Escolar e Profissional), o trabalho efetuado pelo CQ do CPJ incidiu na realização de Processos de RVCC Escolar e Profissional, bem como, no estabelecimento de contactos privilegiados com Escolas, Entidades Formadoras, Empresas e Instituições locais. Neste ano particular, com a necessidade de adaptação a uma nova realidade, devido ao confinamento, tendo contribuído para momentos de impossibilidade de realização de sessões presenciais, foi necessário recriar a metodologia de intervenção do CQ do CPJ, criando grupos de RVCC à distância, processo facilitado quando se trata de população civil, mas bastante mais complexo quando se trata de população prisional, cujo acesso à internet não era autorizado, suscitando complexas mudanças no que respeita ao equipamento, mas também aos recursos humanos necessários para vigiar toda a comunicação e uso da mesma. Salienta-se que o CPJ fez um investimento em equipamento informático que veio, em muito, contribuir para que muito do trabalho do CQ, pudesse ter tido continuidade em alguns EP, investimento que se considera que poderá continuar a ter muita utilidade no futuro e, eventualmente, mudar o paradigma de intervenção junto da população reclusa.

Salienta-se, também, que ao longo de 2020, o Coordenador do CQ do CPJ participou em todas as reuniões da do Conselho Municipal de Educação de Azambuja e no Conselho Local de Ação Social do Concelho de Azambuja.

*[Handwritten signature and scribbles]*

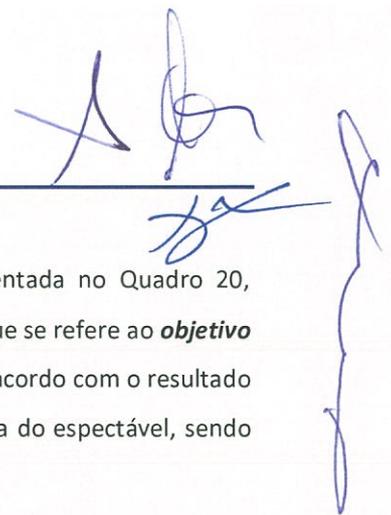
Outra atividade que sofreu um elevado incremento, foi o número de Comissões Técnicas realizadas ao longo de 2020, tendo sido realizadas 23 certificações.

Também no final do ano de 2020, foi efetuada uma candidatura ao projeto Ler+ Qualifica, intitulada “*Sê um influencer*”.

54. O CQ do CPJ tem vindo a apresentar uma execução cada vez mais próxima das metas contratualizadas, contudo existem parâmetros, nomeadamente o encaminhamento para Processo de RVCC, sobretudo de nível profissional e as certificações realizadas, cujos resultados, ainda ficam aquém dos objetivos contratualizados. Para justificar esta situação consideram-se relevantes os seguintes aspetos:

- A população prisional apresenta um nível muito baixo de competências profissionais, e dentro de um mesmo EP poder-se-á encontrar isoladamente um ou outro adulto com competências numa determinada área, o que levanta constrangimentos na gestão orçamental do Centro.
- Apesar da baixa escolaridade verificada na população reclusa, atualmente verifica-se que nestes casos, na sua maioria, são adultos sem quaisquer competências escolares, cujo perfil exige um encaminhamento para um percurso formativo que lhe confira as referidas competências.
- Ainda no contexto prisional, dada a situação de precariedade em que os adultos vivem, muitas vezes no processo de negociação do encaminhamento, este tende a recair sobre os percursos que permitem auferir alguma verba para adquirirem bens de primeira necessidade. Também nas situações de penas muito longas, não só o recluso, mas também o próprio EP, tende a dar preferência aos percursos que mantem ocupado o adulto durante um período mais longo de tempo.
- Relativamente à população civil, ao longo dos 3 anos, foi-se verificando um aumento gradual de inscrições no processo de RVCC Escolar de Nível Secundário, denotando-se, cada vez mais, escassez de inscrições para o Nível Básico.

No que se refere à adequação dos encaminhamentos ao perfil da população adulta, considera-se que, cada vez mais, tem sido possível fazer este ajuste, não só por via de um diagnóstico rigoroso, mas também pelo facto do CPJ, enquanto entidade formadora, tender a adequar o plano de formação às necessidades identificadas, e pelo facto de existir a possibilidade de serem realizadas parcerias com outras entidades financiadas que apresentam respostas para outras necessidades identificadas.



Por último, em termos físicos, a atividade do CQ do CPJ é apresentada no Quadro 20, constatando-se que as metas contratualizadas para o ano de 2020, no que se refere ao **objetivo inscritos (450)**, foi amplamente superada (211%) com 951 inscritos. De acordo com o resultado atingido, considera-se que o desempenho do CQ esteve bastante acima do espetável, sendo este um dos resultados que mais se destaca positivamente.

No que se refere à meta contratualizada para o **objetivo encaminhados (405)**, os resultados obtidos pelo CQ do CPJ também ficaram acima da meta proposta (277%) com 1125 encaminhamentos. Contudo, não pode deixar de ser referido que o número de encaminhamentos efetuados para processo de RVCC é substancialmente inferior ao número de encaminhamentos para outras ofertas, considerando-se que na origem desta situação está não só a ausência de bolsa associada ao processo de RVCC, o que faz com que no processo de negociação do encaminhamento, a escolha recaia sobre os percursos financiados, mas também a desvalorização e descrédito que a sociedade, no geral, atribui ao Processo de RVCC, a qual também está presente nos Estabelecimentos Prisionais, considerando-se que esta contribui para que esta oferta seja menos divulgada junto da comunidade prisional.

No que respeita à meta contratualizada para o **objetivo certificados RVCC (105)**, os resultados obtidos ficaram abaixo do expectável, no entanto, salienta-se que o valor atingido (44%), num ano absolutamente atípico, assolado por uma pandemia, é considerado bastante meritório, o qual se deve a um trabalho exemplar desenvolvido pela equipa do CQ do CPJ. Toda a dinâmica do trabalho desenvolvido no Centro, sofreu um impacto abrupto, que conduziu à criação de estratégias e metodologias, pouco ou nada usadas anteriormente, tendo sido e continuando a ser, tempos em que as equipas tiveram que reinventar a sua forma de atuar, recorrendo, mais que nunca, às metodologias de comunicação à distância. O CQ do CPJ, cujo público-alvo já se encontra em condições especiais de privação da liberdade, nestes tempos, ficaram expostos a condições ainda mais desvantajosas, quando comparados com o público civil, o que conduziu à necessidade de uma articulação ainda mais próxima com o seu principal parceiro, a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, de forma a serem encetadas diligências que permitissem a viabilização de sessões síncronas e assíncronas com esta população, bem como sessões de júri de certificação realizadas à distância, sendo este mais um aspeto a louvar, onde foi possível verificar uma parceria forte e resiliente, em que tudo foi feito para que o trabalho que se encontrava a decorrer não fosse suspenso e, ainda

que a um ritmo diferente, permitiu que o CQ do CPJ nunca deixasse de dar continuidade à sua missão, mesmo nos momentos de maior confinamento.

Quadro 20 – Atividade do CQ 2020

Quadro 1 - Execução do Centro Qualifica em dezembro de 2020

Código Centro Qualifica	Designação	Meta 2020 Inscrições	Total 2020 Inscrições	Total 2020 Encaminhamentos	Total 2020 Encaminhamentos outras modalidades	Total 2020 Encaminhamentos RVCC	Total 2020 Certificações em RVCC	Total 2020 Certificações outras modalidades	Dezembro 2020 Inscrições	Dezembro 2020 Encaminhamentos outras modalidades	Dezembro 2020 Encaminhamentos RVCC	Dezembro 2020 Certificações RVCC	Dezembro 2020 Certificações outras modalidades
2045216	Centro Protocolar de Formação Profissional para o Sector da Justiça	450	951	1125	1034	91	44	706	159	202	1	10	32

## V – ATIVIDADE FINANCEIRA INTERNA

55. A receita cobrada, líquida, foi de € 2.756.230,89.

Quadro 21 – Receitas

	2018	2019	2020
<b>Total da Receita</b>	<b>2.978.598,00 €</b>	<b>2.983.353,00 €</b>	<b>3.292.554,00 €</b>
Cativos/Reserva (-)	103.500,00 €	6.400,00 €	1.764,00 €
<b>Receita Disponível</b>	<b>2.875.098,00 €</b>	<b>2.976.953,00 €</b>	<b>3.290.790,00 €</b>
<b>Receita Cobrada</b>	<b>2.715.097,27 €</b>	<b>2.941.401,28 €</b>	<b>2.756.230,89 €</b>
<b>DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA COBRADA</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
IEFP	2.260.336,00 €	2.471.749,00 €	2.126.520,00 €
DGRSP	212.179,00 €	219.804,00 €	325.175,00 €
Subtotal (1)	<b>2.472.515,00 €</b>	<b>2.691.553,00 €</b>	<b>2.451.695,00 €</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Reposições não abatidas aos pagamentos	550,89 €	4.042,02 €	288,39 €
Transferências de Capital	72.486,00 €	75.000,00 €	133.236,00 €
Subtotal (2)	<b>73.036,89 €</b>	<b>79.042,02 €</b>	<b>133.524,39 €</b>
<b>Receita Cobrada - Líquida de SG (3) = (1) + (2)</b>	<b>2.545.551,89 €</b>	<b>2.770.595,02 €</b>	<b>2.585.219,39 €</b>
Saldo de Gerência anterior * (4)	169.545,38 €	170.806,26 €	171.011,50 €
<b>Total de receita do ano (3) + (4)</b>	<b>2.715.097,27 €</b>	<b>2.941.401,28 €</b>	<b>2.756.230,89 €</b>

\* Esta receita não teve subjacente qualquer fluxo financeiro visto se tratar da utilização de um saldo de disponibilidades acumulado de exercícios anteriores.

56. A despesa paga durante o ano, atingiu o valor global de € 2.580.051,91, assim discriminada por agrupamento económico:

**Quadro 22 – Despesas totais por agrupamento económico**

	2018	%	2019	%	2020	%
<b>Total da Despesa</b>	<b>2.530.851,61 €</b>		<b>2.768.075,19 €</b>		<b>2.580.051,91 €</b>	
Despesas Correntes (por Agrupamento Económico)	2.458.372,86 €	100,00%	2.693.081,77 €	100%	2.446.820,13 €	100%
01 - Despesas com o Pessoal	774.570,73 €	31,51%	896.299,38 €	33,28%	938.492,72 €	38,35%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1.426.231,19 €	58,02%	1.541.112,88 €	57,22%	1.314.248,49 €	53,71%
04 - Transferências Correntes	256.726,07 €	10,44%	255.396,76 €	09,48%	193.932,94 €	7,93%
06 - Outras Transferências Correntes	844,87 €	0,03%	272,75 €	00,02%	145,98 €	0,01%
Despesas de Capital (por Agrupamento Económico)	72.478,75 €	100,00%	74.993,42 €	100%	133.231,78 €	100%
07 - Aquisição de Bens de Capital	72.478,75 €	100,00%	74.993,42 €	100%	133.231,78 €	100%
<b>Saldo de Gerência - IEPF</b>	<b>*13.439,40 €</b>		<b>*2.314,59 €</b>		<b>*4.482,66 €</b>	

\* No ano de 2018, 2019 e 2020 foram realizadas as transferências efetivas para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. como nos anos anteriores em consonância com o plasmado nas respetivas Leis do Orçamento de Estado. Esta verba não foi inscrita no orçamento de despesa, tendo sido considerada uma operação extraorçamental por indicações recebidas da Direção Geral do Orçamento (DGO).

57. Foram realizadas despesas em obras de adaptação e/ou manutenção, conforme indicado no quadro seguinte:

**Quadro 23 – Obras realizadas**

	Local	Despesa
<b>Obras Internas</b>	NFA - Manutenção e conservação das Instalações	5.780,89€
	NFA - Obra de ampliação do edifício R (Alvenarias)	4.664,54 €
	Polo do CPJ -Região Norte-Requalificação da Casa de Paços de Ferreira	726,07 €
	NFA-Obra de Repavimentação do chão do auditório	1.826,52 €
	NFA-Obra de repavimentação do chão da sala TIC	1.098,00 €
	SEDE-Obra de Requalificação Nova Sede CPJ	3.936,00 €
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>18.032,02 €</b>
<b>Obras Externas</b>	CENP – Requalificação da Canalização – Seção de Cabeleireiro	3.653,10 €
	EP Leiria (Jovens)-Reabilitação secção empregado restaurante/bar	424,35 €
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>4.077,45 €</b>
	<b>Total Geral [(1)+(2)]</b>	<b>22.109,47 €</b>

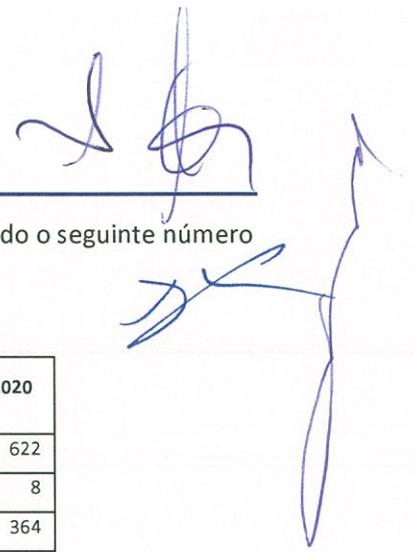
58. Foram realizadas despesas com as viaturas da frota do CPJ, conforme indicado no quadro seguinte:

**Quadro 24 – Despesas com Viaturas**

Viaturas	Despesa
Citroen Berlingo 93-95-OL	1.572,53 €
Citroen Saxo 51-34-OP	305,92 €
Fiat Tipo Station 72-ZH-38	2.294,74€
Opel Astra 51-33-EJ	354,39 €
Volkswagen Golf 20-93-GH	317,27 €
Nissan 56-30-BV	371,05 €
Ford Transit 71-38-AZ	286,98 €
Trator Deutz DX3500 E-69-62-AO	234,15 €
Trator Valmet 455 4RM-XB-83-96	189,51 €
Trator Fiat 91-28-HT	35,79 €
Trator Fendt 67-86-BQ	35,79 €
Trator Newholland 33-29-LN	5.797,22€
Reboque E-8622	30,31 €
Reboque L-116159	21,83 €
Retroescavadora do N.F.A	1.531,97 €
Empilhador Toyota	242,80 €
Dacia 39-OG-68	2.950,53 €
Dacia 38-OG-66	1.606,70 €
Dacia 38-OG-17	2.976,22 €
<b>Total Geral</b>	<b>21.155,70 €</b>

59. Foram enviadas, à Direção de Serviços de Coordenação da Atividade Formativa do IEFP,IP, várias informações estatísticas e as alterações orçamentais realizadas para a execução do orçamento.

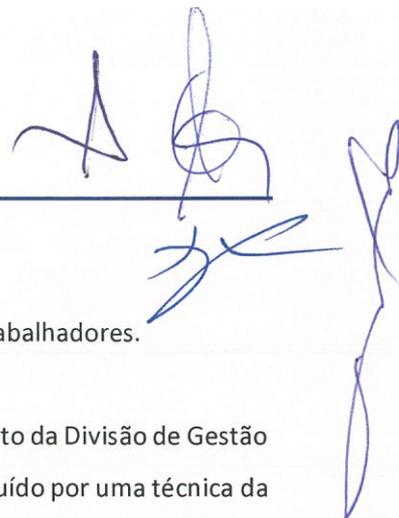
60. Foram ainda satisfeitos, em tempo oportuno, os pedidos de informação provenientes do IEFP,IP, da DGO, do Gabinete de Estratégia e Planeamento, da Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, entre outros.



61. No âmbito da área Administrativa e de Aprovisionamento, foi encetado o seguinte número de processos de aquisição:

Quadro 25 – Aprovisionamentos

Processos de Aquisição	2018	2019	2020
Bens e serviços inferiores a € 5.000,00	697	741	622
Bens e serviços superiores a € 5.000,00	23	12	8
Consultas a Prestadores de Serviços/Formadores	260	453	364
Anulados	20	18	26
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>1.224</b>	<b>1.020</b>



## VI – ATIVIDADE RECURSOS HUMANOS

62. O CPJ teve ao seu serviço, durante o ano de 2020, um total de 33 trabalhadores.

Em março de 2020, um técnico superior da Área do Aprovisionamento da Divisão de Gestão Financeira denunciou o seu contrato de trabalho, tendo sido substituído por uma técnica da mesma categoria em junho.

A técnica superior que havia sido contratada a termo em novembro de 2019, para suprir a ausência de uma trabalhadora da Área Técnico Pedagógica da Divisão de Qualificação que se encontrava em cedência ocasional desde janeiro de 2019, também denunciou o seu contrato em maio de 2020.

Posteriormente, em outubro de 2020, a técnica superior cedida a outra entidade, denunciou o seu contrato de trabalho, circunstância que proporcionou a contratação por tempo indeterminado, em dezembro, de outra técnica da mesma categoria, para preenchimento da vaga entretanto disponibilizada com a saída daquela.

Finalmente, ainda para a Área Técnico Pedagógica da Divisão de Qualificação, foi em outubro contratada, por tempo indeterminado, uma técnica superior, ao abrigo de um lugar criado no âmbito do orçamento do CPJ para 2020. Esta técnica superior, bem como a que veio substituir a técnica cedida e que denunciou o seu contrato, integram o recém-criado Polo da Zona Norte do CPJ. De referir ainda que a técnica superior contratada em outubro, denunciou o contrato em novembro, ainda no decurso do período experimental, tendo sido contratada em seu lugar a técnica classificada em segundo lugar no processo de recrutamento.

Considerando a natureza do vínculo, a distribuição dos referidos trabalhadores é a indicada no quadro seguinte:

Quadro 26 – Trabalhadores ao serviço

Descrição	2018	2019	2020
Contratos de Trabalho sem termo	27	27	27
Contratos Trabalho a Termo	1	2	2
Contratos em Comissão de Serviços	3	2	2
<b>Total de Pessoal Contratado</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>31</b>
Passagem à condição de reformado (-)	0	0	0
Cessações de contratos de trabalho sem termo (-)	0	0	-3
Cessações de contratos de trabalho a termo (-)	0	0	-1
Integração de trabalhadores no quadro (+)	0	0	+4
Licenças sem vencimento(-)	-1	-1	-1
Cessações de contratos de comissões de serviços (-)	-1	0	0
Cedência Ocasional	0	-1	0
<b>Total de Pessoal ao Serviço</b> <b>(em 31-12)</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>30</b>

63. Em 2020 apuraram-se 50 157 horas possíveis de trabalho total efetivo, que correspondem a 49 761 horas de trabalho de horário normal e 396 horas de trabalho suplementar (mais 48 horas que em 2019). Àquele valor total retirar-se-ão 6 318 horas, relacionadas com ausências por faltas de diversa tipologia, baixas médicas e férias. Assinalaram-se ainda vários dias de ausência ao trabalho relacionados com tolerâncias de ponto concedidas pelo Governo, no âmbito das medidas de mitigação e prevenção da doença Covid-19.
64. No que concerne a ausências prolongadas, registou-se uma assistente operacional afeta à Divisão de Gestão Financeira que esteve ausente por motivo de doença, que ultrapassou os 30 dias o que implicou a suspensão do vínculo contratual no ano. Ocorreu também uma licença de 30 dias de uma técnica superior da mesma Divisão, com a duração de 30 dias.

Manteve-se em licença sem vencimento um técnico superior afeto à Divisão de Qualificação, que já se encontra nesse regime desde dezembro de 2017.

65. Relativamente à sinistralidade laboral não se registaram casos em 2020.

Quadro 27 – Trabalho prestado

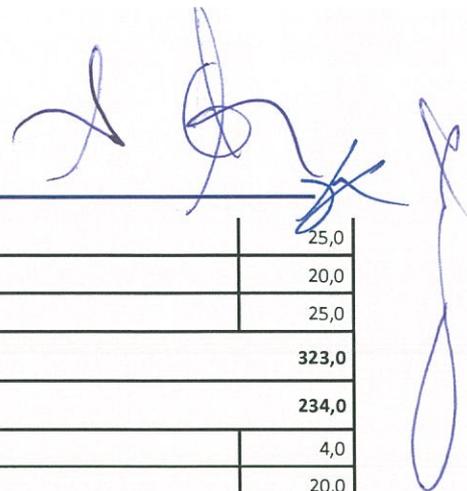
Anos	Horas de Trabalho	Trabalho Suplementar	Ausências Prolongadas
2018	40.297	256	4
2019	41.914	348	1
2020	49.761	396	2

66. No âmbito do direito individual à formação, foram ministradas 1444,5 horas de formação (mais 454,5 horas que em 2019), 1408,5 horas daquelas em regime de *E-Learning*. A despesa inerente à formação profissional interna ascendeu a € 24.850,82, correspondendo € 8.190,18 a valores efetivamente gastos no pagamento das ações de formação e € 16.660,64 a horas pagas e não trabalhadas, por frequência da formação.

67. Por categoria profissional, os técnicos superiores receberam 1.054,5 horas de formação, os assistentes técnicos 387 horas e os assistentes operacionais 3 horas. Por Unidade Orgânica, os trabalhadores da Diretoria assistiram a 209 horas de formação, os da Divisão de Qualificação (DQ) a 323 horas, da Divisão de Gestão Financeira (DGF) assistiram a 411,5 horas de formação, do Núcleo de Planeamento, Controlo de Gestão e Recursos Humanos (NPCRHR) a 328 horas de formação e do Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) a 173 horas de formação, de acordo com o quadro que se segue:

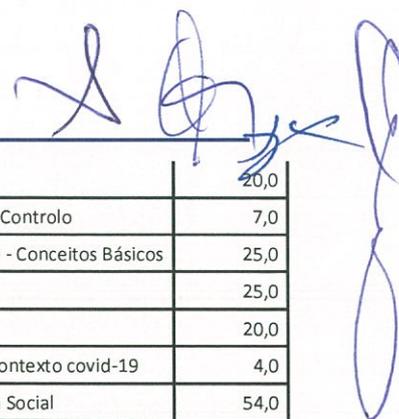
Quadro 28 – Formação Interna

Categoria Profissional / Serviço	Ação de Formação	N.º de horas
<b>DIRETORIA</b>		<b>209,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>136,0</b>
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Curso intensivo de Avaliação em Política Públicas	30,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Realizar reuniões altamente eficazes	4,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Pós-graduação em Direito do Trabalho e Segurança Social	54,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	"MentorAlfa" Módulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Coaching de Equipas - Impulsionar o Melhor!	3,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Ergonomia e Teletrabalho	7,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>73,0</b>
Dina Isabel Almeida Marques	RGPD para cidadãos atentos	3,0



Dina Isabel Almeida Marques	Primeiros Socorros	25,0
Dina Isabel Almeida Marques	Gestão do tempo	20,0
Dina Isabel Almeida Marques	Atendimento - Técnicas de Comunicação	25,0
<b>DIVISÃO DA QUALIFICAÇÃO</b>		<b>323,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>234,0</b>
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Realizar reuniões altamente eficazes	4,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Gestão do tempo	20,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Ansiedade, quem és tu?	2,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
Francisco José Raposo Ferreira	Gestão do tempo	20,0
Francisco José Raposo Ferreira	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Francisco José Raposo Ferreira	RGD para Cidadãos Atentos	3,0
Cátia Teixeira de Araújo	Gestão do tempo	20,0
Cátia Teixeira de Araújo	Cenários de Aprendizagem Ativa	25,0
Cátia Teixeira de Araújo	Ansiedade, quem és tu?	2,0
Cátia Teixeira de Araújo	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	Gestão do tempo	20,0
Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Conceitos Básicos	25,0
Andreia Gonçalves Martins	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
João Carlos Franco Narciso	Gestão do tempo	20,0
João Carlos Franco Narciso	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
João Carlos Franco Narciso	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Conceitos Básicos	25,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>89,0</b>
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	Gestão do tempo	20,0
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	Primeiros Socorros	14,0
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	Atendimento - Técnicas de Comunicação	21,0
Pedro Miguel Torres Salvado	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Pedro Miguel Torres Salvado	Gestão do tempo	20,0
<b>DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA</b>		<b>411,5</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>284,5</b>
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	FORGEP	3,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Realizar reuniões altamente eficazes	4,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
Ricardo Jorge Acciaoulli de Freitas	Gestão do tempo	20,0
Ricardo Jorge Acciaoulli de Freitas	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ricardo Jorge Acciaoulli de Freitas	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5

Ana Catarina Santos A. Oliveira	Gestão do tempo	20,0
Ana Catarina Santos A. Oliveira	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ana Catarina Santos A. Oliveira	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25,0
Miriam Martins da Silva Cardoso	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Miriam Martins da Silva Cardoso	Gestão do tempo	20,0
Helena Isabel Neves Catroga	Gestão do tempo	20,0
Helena Isabel Neves Catroga	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Helena Isabel Neves Catroga	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Helena Isabel Neves Catroga	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25,0
Helena Isabel Neves Catroga	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
Andreia Filipa Dias Silva	A Formação e Execução de Contratos públicos no contexto covid-19	4,0
Andreia Filipa Dias Silva	Contratação Pública	28,0
Andreia Filipa Dias Silva	Gestão do tempo	20,0
Andreia Filipa Dias Silva	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Andreia Filipa Dias Silva	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Andreia Filipa Dias Silva	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>124,0</b>
Paula Cristina Dias Castro Pereira	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Paula Cristina Dias Castro Pereira	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Filomena Fátima M. Rodrigues	Contratação Pública	28,0
Filomena Fátima M. Rodrigues	Gestão do tempo	20,0
Filomena Fátima M. Rodrigues	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Filomena Fátima M. Rodrigues	ERP Public Sector - Transações Eletrónicas	3,5
Filomena Fátima M. Rodrigues	Atendimento - Técnicas de Comunicação	25,0
Filomena Fátima M. Rodrigues	A Formação e Execução de Contratos públicos no contexto covid-19	4,0
Filomena Fátima M. Rodrigues	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
José Alberto de Freitas Pereira	Gestão do tempo	20,0
<b>Assistentes Operacionais</b>		<b>3,0</b>
Cecília Loureiro Almeida Santos	Higiene das mãos na prevenção de infeções	3,0
<b>NÚCLEO DE PLANEAMENTO, CONTROLO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS</b>		<b>328,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>328,0</b>
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Realizar reuniões altamente eficazes	4,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	FORGEP	3,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Pós-graduação em Direito do Trabalho e Segurança Social	54,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Ergonomia e Teletrabalho	7,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Coaching de Equipas - Impulsionar o Melhor!	3,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
Susana Lourenço Franco	Primeiros Socorros	25,0
Susana Lourenço Franco	Gestão do tempo	20,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Auditoria interna e controlo de gestão	24,0



Vânia Cristina Lage Padrão	Gestão do tempo	20,0
Vânia Cristina Lage Padrão	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Conceitos Básicos	25,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas	25,0
José Francisco Ramiro Inácio	Gestão do tempo	20,0
Ana Cristina Soares Marçal	A Formação e Execução de Contratos públicos no contexto covid-19	4,0
Ana Cristina Soares Marçal	Pós-graduação em Direito do Trabalho e Segurança Social	54,0
Ana Cristina Soares Marçal	Gestão do tempo	20,0
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE ALCOENTRE</b>		<b>173,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>72,0</b>
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Realizar reuniões altamente eficazes	4,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Conceitos Básicos	25,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Funcionalidades da Plataforma Eletrónica da Contratação Pública ComprasPT	6,0
Liliana Maria Lobato Amaral	RGPD para Cidadãos Atentos	3,0
Liliana Maria Lobato Amaral	Gestão do tempo	20,0
Liliana Maria Lobato Amaral	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>101,0</b>
Ana Maria Moura da Silva	Gestão do tempo	20,0
Ana Maria Moura da Silva	RGPD para Cidadãos Atentos	3,0
Ana Maria Moura da Silva	Primeiros Socorros	25,0
Ana Maria Moura da Silva	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
Ana Maria Moura da Silva	Cidadão Ciberseguro	3,0
Rui Pedro Santos Silva	Gestão do tempo	20,0
Rui Pedro Santos Silva	Condutor/Manobrador de Empilhadores	16,0
Rui Pedro Santos Silva	"MentorAlfa" Modulo de Planeamento Execução e Controlo	7,0
<b>TOTAL GERAL .....</b>		<b>1444,5</b>

68. Os trabalhadores participaram ainda em seminários, conferências e webinars, tendo a despesa ascendido a € 1.563,31, correspondendo a horas pagas e não trabalhadas por aquela frequência.

69. Foram frequentadas um total de 109,5 horas em seminários, conferências e webinars, das quais, 99 horas foram frequentadas pelos técnicos superiores e 10,5 horas pelos assistentes técnicos.

Por Unidade Orgânica, os trabalhadores da Diretoria assistiram a 21,5 horas, os da Divisão da Qualificação (DQ) a 17,5 horas, os da Divisão de Gestão Financeira (DGF) assistiram a 18 horas, os do Núcleo de Planeamento, Controlo de Gestão e Recursos Humanos (NPCRH) a 27,5 horas e os trabalhadores do Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) assistiram a 25 horas, conforme consta do quadro seguinte:

Quadro 29 – Workshops e conferências

Categoria Profissional / Serviço	Ação de Formação	N.º de horas
<b>DIRETORIA</b>		<b>21,5</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>20,5</b>
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Avaliação das Políticas Públicas	7,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Conferência Digital Educação e Formação de Adultos em tempos de confinamento	3,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Educação em ambiente prisional. Políticas e Práticas no Brasil e em Portugal 2020 - Oradora	3,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Liderança de equipas de trabalho em ambiente digital	1,5
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Segurança e Saúde no Trabalho; Um novo paradigma	1,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Gestão de Projetos em Teletrabalho	1,0
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Comunidades Ciganas e Mercado de trabalho - Desafios e Estratégias de Intervenção	3,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>1,0</b>
Dina Isabel Almeida Marques	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
<b>DIVISÃO DA QUALIFICAÇÃO</b>		<b>17,5</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>16,5</b>
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Modelagem Pró-Social de pares em Contextos de Reinserção Social	4,5
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Conferência Digital Educação e Formação de Adultos em tempos de confinamento	3,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Trabalho Colaborativo à distância	1,0
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Covid 19: Riscos, Oportunidades, paradoxos para a Gestão do Conhecimento	1,0
Cátia Teixeira de Araújo	Criação de Equipas de Trabalho Transversal	1,5
Cátia Teixeira de Araújo	Trabalhar a partir de casa e cuidar da saúde mental	1,5
Cátia Teixeira de Araújo	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
João Carlos Franco Narciso	Covid 19: Riscos, Oportunidades, paradoxos para a Gestão do Conhecimento	1,0
João Carlos Franco Narciso	Segurança e Saúde no Trabalho; Um novo paradigma	1,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>1,0</b>
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
<b>DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA</b>		<b>18,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>17,0</b>
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Avaliação das Políticas Públicas	7,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Liderar parcerias sociais no contexto da pandemia	1,5
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Segurança e Saúde no Trabalho; Um novo paradigma	1,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Trabalho Colaborativo na Administração Pública	1,5
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Covid 19: Riscos, Oportunidades, paradoxos para a Gestão do Conhecimento	1,0
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Ana Catarina Santos A. Oliveira	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Ana Catarina Santos A. Oliveira	Segurança e Saúde no Trabalho; Um novo paradigma	1,0

*[Handwritten signature and scribbles]*

Miriam Martins da Silva Cardoso	Segurança e Saúde no Trabalho - Um novo Paradigma	1,0
Helena Isabel Neves Catroga	Comunicar com os cidadãos no contexto da pandemia	1,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>1,0</b>
Paula Cristina Dias Castro Pereira	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
<b>NÚCLEO DE PLANEAMENTO, CONTROLO DE GESTÃO E DE RECURSOS HUMANOS</b>		<b>27,5</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>27,5</b>
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Avaliação das Políticas Públicas	7,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Liderança de equipas de trabalho em ambiente digital	1,5
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Trabalho Colaborativo à distância	1,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	O Plano de trabalho colaborativo na Administração Pública	1,5
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Gestão de Projetos em Teletrabalho	1,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Segurança e Saúde no Trabalho - Um novo Paradigma	1,0
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Covid 19: Riscos, Oportunidades, paradoxos para a Gestão do Conhecimento	1,0
Susana Lourenço Franco	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
Susana Lourenço Franco	Trabalho Colaborativo à distância	1,0
Susana Lourenço Franco	Segurança e Saúde no Trabalho - Um novo Paradigma	1,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Trabalho Colaborativo à distância	1,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Gestão de Projetos em Teletrabalho	1,0
Vânia Cristina Lage Padrão	Experimentação e Colaboração no Contexto do Trabalho à Distância	1,0
Vânia Cristina Lage Padrão	O Plano de trabalho colaborativo na Administração Pública	1,5
Ana Cristina Soares Marçal	Trabalho Colaborativo à distância	1,0
Ana Cristina Soares Marçal	Covid 19: Riscos, Oportunidades, paradoxos para a Gestão do Conhecimento	1,0
Ana Cristina Soares Marçal	Segurança e Saúde no Trabalho: Um Novo Paradigma	1,0
Ana Cristina Soares Marçal	Gestão de projetos em Teletrabalho	1,0
Ana Cristina Soares Marçal	Experimentação e Colaboração no Contexto do Trabalho à Distância	1,0
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE ALCOENTRE</b>		<b>25,0</b>
<b>Técnicos Superiores</b>		<b>17,5</b>
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Avaliação das Políticas Públicas	7,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Conferência Digital Educação e Formação de Adultos em tempos de confinamento	3,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Educação em ambiente prisional. Políticas e Práticas no Brasil e em Portugal 2020	3,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Liderança de equipas de trabalho em ambiente digital	1,5
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1,0
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Inovar em ambiente teletrabalho	1,0
Liliana Maria Lobato Amaral	Inovar em ambiente teletrabalho	1,0
<b>Assistentes Técnicos</b>		<b>7,5</b>
Ana Maria Moura da Silva	Saúde Mental e Trabalho em casa	1,0
Ana Maria Moura da Silva	Segurança e Saúde no Trabalho; Um novo paradigma	1,0



*[Handwritten signature]*

Ana Maria Moura da Silva	Experimentação e Colaboração no Contexto do Trabalho à Distância	1,0
Ana Maria Moura da Silva	Como cuidar da Saúde mental	2,0
Ana Maria Moura da Silva	Comunicação Interna nas Entidades Públicas	1,0
Ana Maria Moura da Silva	Trabalhar a partir de Casa e Cuidar da Saúde Mental	1,5
<b>TOTAL GERAL .....</b>		<b>109,5</b>

*[Handwritten mark]*

## VII – ÓRGÃOS SOCIAIS

Em virtude de, no ano 2019, se terem regularizado os termos legais da representação do segundo outorgante no Conselho de Administração, que voltou a ser assegurada por dois representantes, conformando-se à determinação da Portaria de criação do CPJ (n.º 538/88, de 10 agosto) na composição daquele órgão, no decurso do ano de 2020, não se registaram quaisquer alterações ao seu funcionamento ou constituição.

A composição do Conselho Técnico-Pedagógico e da Comissão de Fiscalização de Contas também permaneceram inalteradas.

A composição dos órgãos sociais consta dos quadros seguintes, bem como a enumeração das respetivas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas em 2020.

**Quadro 30 – Composição dos órgãos sociais**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA**

Nome	Representação	Função
Ana Paula Gonçalves Antunes	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Maria Madalena Duarte Correia dos Santos	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Vogal
Rómulo Augusto Marreiros Mateus	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal
Francisco José Moreira Navalho	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal

Reuniões Realizadas	
Ordinárias	6
Extraordinárias	0

**DIRETORA**

Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Comissão de Serviço desde 05-03-2018
------------------------------------	--------------------------------------

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO – CF**

Nome	Representação	Função
Susana Pessoa Moreira dos Santos Pais	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Maria da Conceição Coutinho Rodrigues Simão	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal

Reuniões Realizadas	
Ordinárias	6
Extraordinárias	0



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

CONSELHO TÉCNICO-PEDAGÓGICO – CTP

Nome	Representação	Função
Susana Clara Câmbedo Duarte Luís	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Regina Maria Borges Branco	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal
Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Diretora do CPJ	Vogal

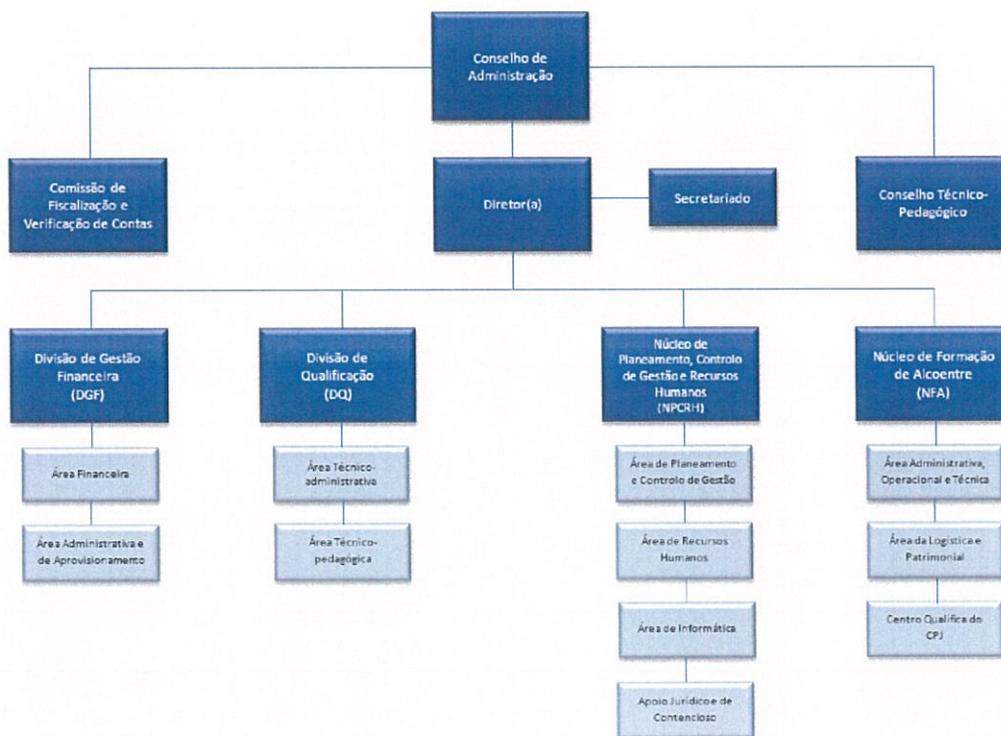
Reuniões Realizadas	
Ordinárias	0
Extraordinárias	0

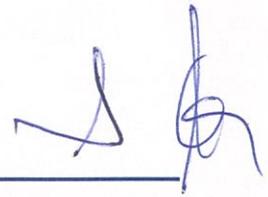
## VIII – ESTRUTURA DOS SERVIÇOS

A partir de 29 de setembro de 2020, produziu efeitos a nova orgânica do CPJ que se consistiu fundamentalmente na alteração da organização do NFA que comporta a criação de mais uma área na orgânica, a “Área da Logística e Patrimonial”, bem como a renomeação da “Área Administrativa e Operacional”, que passa a designar-se “Área Administrativa, Operacional e Técnica”, com a consequente redistribuição das tarefas e funções de um modo mais segmentado e estruturado, direcionado para uma resposta mais eficiente do serviço, que, adicionalmente, é mais consentânea com práticas operacionais que se vinham implementando e se revelaram mais eficazes.

Consequentemente, na DGF a “Área Financeira e Patrimonial” passou a designar-se de “Área Financeira”.

### ORGANOGRAMA





## IX – PESSOAL E ESTRUTURA DIRIGENTE EXISTENTE EM 31-12-2020

A 31 de dezembro de 2020 os titulares dos cargos dirigentes das Unidades Orgânicas, DGF, DQ, NFA e NPCRH mantiveram-se, tendo sido, em abril de 2020, renovada a comissão de serviço do Chefe da DGF por um período de três anos e cessado em 31-12-2020, a vigência da comissão de serviços do Chefe da DQ.



Quadro 31 – Dirigentes

Cargo	Unidade	Nome	Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	DQ	Leandro Costa Marques	Desde 01 de janeiro de 2018
Chefe de Divisão	DGF	Jorge Manuel Marques Rosado	Desde 02 de abril de 2020
Coordenadora de Núcleo	NPCRH	Teresa Paula de Freitas Gomes	Desde 01 de agosto de 2018
Coordenador de Núcleo	NFA	Carlos Ferreira Salgado de Sousa	Desde 07 de julho de 2019

Na mesma data o mapa de pessoal do CPJ constava com 30 trabalhadores conforme indicados no quadro seguinte.



*[Handwritten signature]*

Quadro 32 – Quadro de Pessoal

	Nome	Categoria Profissional	N.º
1	Ana Catarina Santos de Almeida Oliveira	Técnico Superior	012
2	Ana Cristina Soares Marçal	Técnico Superior	010
3	Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Diretora	043
4	Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	Técnico Superior	047
5	Ana Maria Moura da Silva	Assistente Técnico	021
6	Andreia Filipa Dias Silva	Técnico Superior	052
7	Carla Susana Guimarães da Silva Bacalhau	Assistente Técnico	007
8	Carlos Ferreira Salgado de Sousa	Coordenador de Núcleo	004
9	Cátia Teixeira de Araújo	Técnico Superior	022
10	Cecília Loureiro Almeida Santos	Assistente Operacional	005
11	Daniella Alexandra Amaral Sousa Dias	Técnico Superior	055
12	Dina Isabel Almeida Marques	Assistente Técnico	031
13	Filomena de Fátima Martins Rodrigues Santos	Assistente Técnico	003
14	Francisco José Raposo Ferreira	Técnico Superior	006
15	Helena Isabel Neves Catroga	Técnico Superior	032
16	João Carlos Franco Narciso	Técnico Superior	002
17	Jorge Manuel Marques Rosado	Chefe de Divisão	017
18	José Alberto de Freitas Pereira	Assistente Técnico	016
19	José Francisco Ramiro Inácio	Técnico Superior	024
20	Leandro Costa Marques	Chefe de Divisão	023
21	Liliana Maria Lobato Amaral	Técnico Superior	046
22	Miriam Martins da Silva Cardoso	Técnico Superior	019
23	Paula Cristina Silva Dias Almeida de Castro Pereira	Assistente Técnico	001
24	Pedro Miguel Torres Salvado	Assistente Técnico	008
25	Ricardo Jorge Henriques Acciuoli de Freitas	Técnico Superior	011
26	Rui Pedro Santos Silva	Assistente Técnico	039
27	Susana Lourenço Franco	Técnico Superior	015
28	Teresa Paula de Freitas Gomes	Coordenadora de Núcleo	045
29	Vânia Cristina Lage Padrão	Técnico Superior	034
30	Vânia Rafaela Queirós dos Reis	Técnico Superior	054

## X – CONTABILIDADE DE GESTÃO

No âmbito da Contabilidade de Gestão, prosseguiu-se em 2020 com a metodologia de apuramento de custos de atividade por recurso a centros de responsabilidade (vulgo centros de custo), nestes termos foram utilizados centros para aglutinarem os custos diretos com a atividade e outros para os custos indiretos, estes por sua vez estão classificados por custos incorporáveis na atividade formativa e por custos não incorporáveis, sendo esta distinção realizada em conformidade com as regras de elegibilidade dos custos no âmbito da formação cofinanciada pelo Fundo Social Europeu.

Quanto à imputação dos custos indiretos à atividade formativa, a mesma foi concretizada pela aplicação de coeficientes calculados a partir do volume da formação do ano.

Refira-se que, dada a natureza do seu público-alvo do CPJ, população jovem e adulta à guarda da DGRSP, não foram gerados quaisquer rendimentos provenientes da sua atividade formativa ou de qualquer outra.

O quadro seguinte apresenta os indicadores de gestão apurados em 2020:

**Quadro 33 – Indicadores de Gestão**

CUSTOS DO EXERCÍCIO DE 2020						
Desagregação de Custos por atividade						
Atividades	Diretos (1)	Indiretos			Total de Custos Incorporáveis (1) + (2)	Total
		Incorporáveis (2)	Não Incorporáveis (3)	Total Indiretos (2) + (3)		
<b>Formação profissional</b>						
Cursos EFA	916 963,73 €	843 795,86 €	116 975,96 €	960 771,82 €	1 760 759,59 €	1 877 735,55 €
Cursos FMC	188 025,29 €	254 652,87 €	35 302,45 €	289 955,32 €	442 678,16 €	477 980,61 €
<b>sub-total</b>	<b>1 104 989,02 €</b>	<b>1 098 448,73 €</b>	<b>152 278,41 €</b>	<b>1 250 727,14 €</b>	<b>2 203 437,75 €</b>	<b>2 355 716,16 €</b>
Estágios profissionalizantes	243,14 €	421,77 €	58,46 €	480,23 €	664,91 €	723,37 €
Centro Qualifica do CPJ	205 854,76 €	- €	- €	- €	205 854,76 €	205 854,76 €
Obras de requalificação externas	4 077,45 €	- €	- €	- €	4 077,45 €	4 077,45 €
Obras de requalificação internas	18 032,02 €	- €	- €	- €	18 032,02 €	18 032,02 €
<b>Total</b>	<b>1 333 196,39 €</b>	<b>1 098 870,50 €</b>	<b>152 336,87 €</b>	<b>1 251 207,37 €</b>	<b>2 432 066,89 €</b>	<b>2 584 403,76 €</b>

**Indicadores de análise do custo da atividade Formativa**

	Modalidade formativa	Custos Incorporáveis		Custos Totais	
		EP	CE	EP	CE
Custo médio dos cursos	Cursos EFA	20 747,61 €	11 776,14 €	22 025,79 €	12 744,55 €
	Cursos FMC	6 477,39 €	10 211,95 €	6 997,98 €	11 007,62 €
Custo por formando	Cursos EFA	1 541,25 €	1 477,29 €	1 636,20 €	1 598,78 €
	Cursos FMC	443,42 €	1 903,92 €	479,06 €	2 052,27 €
Custo hora formação	Cursos EFA	41,92 €	23,54 €	44,51 €	25,48 €
	Cursos FMC	57,74 €	52,08 €	62,38 €	56,13 €
Custo hora formando	Cursos EFA	5,08 €	5,08 €	5,39 €	5,50 €
	Cursos FMC	5,01 €	12,00 €	5,41 €	12,93 €

**Nota:** Os indicadores deste quadro foram calculados com base nos indicadores de execução física de 2020 expressos no Quadro 9

## XI – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração do CPJ propõe que o Resultado Líquido negativo do exercício de 2020, apurado nas demonstrações financeiras segundo o SNC-AP, no valor de 67.724,93€ (sessenta e sete mil, setecentos e vinte e quatro euros e noventa e três cêntimos), seja aplicado em Resultados Transitados.

Lisboa, 14 de abril de 2021

A Diretora

  
(Ana Elisa Costa Santos)

Lisboa, 14 de abril de 2021

O Conselho de Administração



